



**FACULDADE MUNICIPAL DE
PALHOÇA Comissão Própria de
Avaliação**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA
ANO BASE 2019**

Palhoça/SC

**Março, 2020
SUMÁRIO**

1 APRESENTAÇÃO	3
2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
3 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	7
3.1 COMPOSIÇÃO DA CPA/FMP	8
3.2 LEGISLAÇÃO	9
3.3 EIXOS E DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO	10
3.4 PERCURSO METODOLÓGICO	11
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	13
3.6 CAMPOS AVALIADOS	14
3.6.1 Pedagógico	14
3.6.2 Infraestrutura e Comunicação	18
3.6.3 Egressos	18
4 ANÁLISE DOS EIXOS E DIMENSÕES DO SINAES	19
4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	19
4.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação	19
4.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	23
4.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional ..	24
4.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição	31
4.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	44
4.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino	44
4.3.2 Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade	54
4.3.3 Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Discentes	58
4.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	65
4.4.1 Dimensão 5 - Políticas de Pessoal	65
4.4.2 Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição	73
4.4.3 Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	83
4.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	87
4.5.1 Dimensão 7 - Infraestrutura Física	87
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	106
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	112

O presente documento tem por objetivo apresentar o Relatório da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) referente ao ano de 2019, cumprindo o disposto na Lei n. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observando ainda o disposto na Portaria MEC n. 2.051/2004 de 09 de julho de 2004 e na Portaria n. 40/2007 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em nova publicação em dezembro de 2010.

De acordo com o artigo 11 da Lei n. 10.681/2004, cada instituição de ensino superior (IES), pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, a sistematização e a prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica - corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à sociedade civil organizada. A CPA foi instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e seu objetivo é o de assegurar o processo nacional de avaliação das IES, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

Portanto, a Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O presente relatório está dividido nos seguintes capítulos:

- Capítulo 1 – Contextualização da Instituição
- Capítulo 2 – Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- Capítulo 3 – Análise dos Eixos e Dimensões do SINAES
- Capítulo 4 – Ações com Base na Análise
- Capítulo 5 – Considerações Finais

1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) é uma entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça, tendo personalidade jurídica

de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça (PMP). A instituição foi criada pela Lei Municipal n. 4.279/2005 de 15 de maio de 2005.

MANTENEDORA:

Prefeitura Municipal de Palhoça

Endereço: Hilda Terezinha Pagani, nº 280, Passa Vinte – Palhoça.

CEP: 88.130-101.

MANTIDA:

Faculdade Municipal de Palhoça

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça/SC.

CEP: 88130-470

Telefone: (48) 33410616 – Fax: 33421833 - fmp@palhoca.sc.gov.br

RAZÃO SOCIAL:

Faculdade Municipal de Palhoça

CNPJ: 07933452/0001-75

Rua: João Pereira dos Santos, 305 - Ponte do Imaruim, Palhoça/SC

CEP: 88130-470

REGISTRO EM CARTÓRIO:

Lei Municipal n. 2.182 de 25 de outubro de 2005. Renovação de Credenciamento: Resolução nº 071 CEE. Parecer n. 364 de 10 de dezembro de 2013. Reconhecimento Resolução nº 229/2013/CCEE. Decreto n. 2.125 de 03 de abril de 2014. D.O.U n. 19.792.

4

A Faculdade Municipal de Palhoça é uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito. O Estatuto e o Regimento Geral da FMP foram elaborados de acordo com as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), sendo aprovados pelos Decretos n. 188/2005 e 1168/2010 e 1489/2013, respectivamente.

2 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Em consonância com as diretrizes normativas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Este órgão tem como atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A autoavaliação da FMP está alicerçada na visão segundo a qual o conhecimento da realidade constitui um processo ativo e ininterrupto que exige investimentos, numa perspectiva de avaliação formativa. Os envolvidos nesse processo situam seus fazeres, apontam redirecionamentos, aperfeiçoam suas ações e se desenvolvem, promovendo o autoconhecimento e a tomada de decisão. Trata-se de uma construção coletiva de conhecimentos geradores de reflexões indutoras da melhoria da qualidade das atividades pedagógicas, científicas, administrativas e de relações sociais estabelecidas no interior da faculdade e suas vinculações com a sociedade.

A avaliação institucional na FMP tem como propósito, sensibilizar e conscientizar para educar. São adotadas, como referência, as diretrizes estabelecidas pelo SINAES, e assim, compete à Comissão:

- Conduzir e responsabilizar-se pela realização das avaliações do ensino superior ministrado pela FMP;
 - Definir o calendário anual das suas atividades e o cronograma de cada execução da autoavaliação institucional;
 - Definir os instrumentos a serem utilizados para a avaliação de cada eixo ou aspecto do ensino superior na FMP, de acordo com as normas estabelecidas pelos órgãos ministeriais de avaliação do ensino superior;
 - Propor os instrumentos a serem utilizados para a sensibilização da comunidade acadêmica e para a divulgação dos resultados das avaliações realizadas;
 - Prestar informações à Direção Executiva da FMP e aos órgãos de avaliação do ensino superior, sempre que solicitadas por meio de relatórios;
- 6
- Zelar pelo cumprimento do disposto no Regimento Interno e na legislação federal concernente à avaliação do ensino superior.

Por meio da apuração e do cruzamento dos dados das pesquisas realizadas pela CPA é possível avaliar a situação da instituição em diferentes aspectos e oportunizar a tomada de decisão mais assertiva para correção de possíveis problemas e para o aprimoramento de programas, atividades e condutas que já apresentam resultados positivos.

Os resultados são amplamente discutidos com o corpo discente, docente e diretivo e publicados de forma ampla e transparente.

Dessa forma, a FMP entende que a autoavaliação institucional é um processo contínuo de pesquisa e comunicação que visa subsidiar a instituição na reflexão e aprimoramento de sua atuação, conforme missão, objetivos e metas, indicados em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2.1 COMPOSIÇÃO DA CPA/FMP

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Municipal de Palhoça no primeiro semestre de 2019 manteve seus membros de 2018, a saber: a) Professora Fernanda de Matos Sanchez: presidente e representante docente;

b) Professora Fabiana Elisa Boff Silveira: representante docente;

c) Professora Fabiana Witt: representante docente;

d) Gabrielle Silva da Costa: representante técnico-administrativo;

e) Leandro Pickler: representante técnico-administrativo;

f) Christian de Souza: representante discente;

g) Tatiane Kirchner: representante da sociedade civil organizada. No segundo semestre de 2019 houve algumas mudanças na equipe, com a inserção e a exclusão de alguns membros por solicitação destes. Portanto, em 2019/2 a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Municipal de Palhoça ficou assim constituída, conforme Portaria 015/2019 de 25/07/2019:

a) Professora Renata Cavallazzi Zimmer (membro representante docente e Presidente)

b) Professora Fabiana Elisa Boff (membro representante docente) c) Professora Fernanda Matos Sanchez (membro representante docente) d) Professora Fabiana Witt (membro representante docente)

e) Sr. Jorge Liberato Delfino (membro representante comunidade externa)

- f) Sra. Alderi de Fátima Velho (membro representante comunidade externa)
- g) Professor Leandro Pickler (membro representante Pesquisa e Extensão)
- h) Sra. Gabrielle Silva da Costa (membro representante técnico administrativo)
- i) Sra. Judite de Fátima de Oliveira (membro representante técnico administrativo)
- j) Christian de Souza (membro representante discente)
- k) Patrícia Teodoro (membro representante discente)

2.2 LEGISLAÇÃO

LEIS:

Lei n. 10.681/2004 - Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências.

DECRETOS:

Decreto n. 6.303/2007 - Altera dispositivos dos Decretos n. 5.622/2005 e 5.773/2006.

Decreto n. 5.773/2006 - Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino.

PORTARIAS:

8

Port. INEP n. 31/2005 - Estabelece os procedimentos para a organização e execução das avaliações; Port. n. 106-2004 - Nomeia os membros da Comissão de Avaliação Institucional; Port. n. 2.051-2004 - Regulamenta a Lei do SINAES.

RESOLUÇÕES:

Res. 02-2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

DOCUMENTOS MEC:

Diretrizes para a Auto avaliação das Instituições – CONAES – agosto/2004 Texto orientador que sistematiza a concepção, os princípios e as dimensões da avaliação estabelecida pelo SINAES e define as diretrizes para a sua implementação. Roteiro de Auto Avaliação Institucional: Orientações Gerais – CONAES/INEP - 2004.

Documento que operacionaliza as diretrizes do SINAES e apresenta as orientações para o roteiro de avaliação interna (Autoavaliação Institucional).

2.3 EIXOS E DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO

De acordo com o artigo 3º da Lei n. 10.861/2004, a avaliação das instituições de educação superior deverá contemplar, no seu processo avaliativo interno, as dez dimensões seguintes, conforme é apresentado no Quadro 1:

Quadro 1 - Dimensões da Avaliação Institucional

I	A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
II	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
III	A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

IV	A comunicação com a sociedade.
V	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
VI	Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
VII	Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

VI II	Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
IX	Políticas de atendimento aos estudantes.
X	Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Fonte: INEP adaptado (2019)

Em 2014, estas dimensões foram reorganizadas em 5 eixos avaliativos, conforme é apresentado no Quadro 2:

Quadro 2 - Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional

EIXO	DIMENSÃO
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: INEP adaptado (2019)

2.4 PERCURSO METODOLÓGICO

1º MOMENTO

Este momento se caracteriza pela sensibilização, coleta de dados e análise das dimensões e se divide em três etapas, são elas:

Etapa I – Sensibilização para participação efetiva na Avaliação Institucional e

divulgação do processo semestral junto à comunidade acadêmica.

Etapa II – Coleta de dados.

Coleta de dados sobre a percepção e a satisfação da comunidade acadêmica, por meio da aplicação do instrumento de avaliação (*online*) para comunidade acadêmica.

Etapa III – Análise das Dimensões

Esse momento é voltado para a avaliação da coerência do Plano de Desenvolvimento Institucional, das metas e das ações desenvolvidas pela FMP, na qual a instituição avalia suas potencialidades, suas fragilidades, elabora propostas de melhorias, em reuniões com os diversos setores da FMP. Na sequência, propostas são apresentadas e discutidas com representantes de todos os segmentos, construindo-se assim, ações imediatas e futuras. Esta etapa é composta de:

- Reunião para divisão da equipe e entrega de material para nortear a análise; - Análise prévia da CPA por dimensão;
- Sistematização das análises e propostas;
- Apresentação das considerações finais da CPA.

2º MOMENTO

Este momento se caracteriza pela consolidação dos dados apurados, dividindo se em duas etapas.

Etapa I – Análise dos resultados das avaliações.

- Análise dos indicadores apurados junto aos diversos segmentos acadêmicos;
- Estruturação e tabulação, quantitativa e qualitativa, dos dados levantados pela CPA.

Etapa II – Avaliação das Metas da FMP e das Dimensões do SINAES.

- Avaliação das metas e ações do PDI e dos PPC dos cursos da FMP e as análises das Dimensões do SINAES realizadas no período.

3ª MOMENTO

Este momento se caracteriza pela elaboração do Relatório Final da CPA. O Relatório Final do processo de Avaliação Institucional da FMP é um texto composto de informações da instituição, dos resultados das discussões, da análise dos dados, da interpretação das informações e de propostas.

Cabe destacar que a Avaliação Institucional da Faculdade Municipal de Palhoça apresenta análises e resultados durante todas as suas etapas, com base em uma visão sistêmica e contingencial, e atinge momentos de consolidação de resultados de maneira mais geral e abrangente.

São utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados:

- a) Questionários aplicados aos docentes, discentes, técnicos administrativos, incluindo também as coordenações de curso;
- b) Entrevistas por meio de reuniões com a Direção e as coordenações de curso da Faculdade;
- c) Pesquisa documental em documentos oficiais da instituição;
- d) Pesquisa documental em relatórios das avaliações externas e autoavaliações anteriores e
- e) Pesquisa documental e análise do PDI e PPC de cada curso.

2.5 ANÁLISE DOS DADOS

A coleta dos dados no ano de 2019 ocorreu por meio de questionário aos discentes, docentes, técnicos administrativos e coordenadores de curso, conforme descrito nos parágrafos subsequentes. A coleta de dados com os diretores e coordenadores ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas pelos membros da CPA por e-mail.

2.5.1 Avaliação aplicada aos discentes

No ano de 2019, os acadêmicos da Faculdade Municipal de Palhoça avaliaram seus docentes (primeiro e segundo semestre) e avaliaram a infraestrutura da faculdade e a coordenação de curso (apenas no segundo semestre, pois estas ocorrem anualmente). Os alunos também se autoavaliaram em ambos os semestres. No primeiro semestre do mesmo ano, foi aplicada também uma pesquisa referente à responsabilidade social na Faculdade Municipal de Palhoça que englobou alunos e

professores da instituição.

Os questionários para a Avaliação Institucional foram formatados com questões objetivas, de múltipla escolha, e com um campo dissertativo para sugestões e/ou comentários. A análise das questões de múltipla escolha é efetuada com base na média obtida em cada campo avaliado. Para a análise do campo dissertativo, é realizada a leitura e análise do conteúdo de cada resposta obtida.

Os questionários destinados aos discentes são disponibilizados no site da FMP, para serem respondidos *on-line*. As avaliações são realizadas na própria IES, que disponibiliza os seus laboratórios de informática para a aplicação das avaliações.

Os membros da CPA vão às salas no mês anterior para um processo de sensibilização dos acadêmicos para prepará-los para a avaliação. Na semana prevista para a avaliação, os membros da CPA vão novamente às salas e conduzem os alunos até o laboratório de informática 1 e 2 para responder aos questionários. Todo o processo ocorre em uma semana.

A sistematização e a execução do Relatório Final são responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação da FMP. Os resultados da Avaliação Institucional são divulgados e discutidos com o corpo discente, docente e diretivo e publicados de forma ampla e transparente.

2.5.2 Avaliação aplicada aos docentes

Os docentes dos cursos de Pedagogia, Administração e Gestão em Turismo avaliaram em 2019 as suas turmas, a infraestrutura organizacional, os coordenadores e se autoavaliaram.

13

O instrumento utilizado nas pesquisas foi o questionário, que foi encaminhado por e-mail a cada professor em forma de link.

A sensibilização ocorreu por meio de reuniões na sala dos professores um mês antes da aplicação. No primeiro semestre do ano, os membros da CPA atestaram que houve baixa adesão ao questionário que avaliava as turmas, apenas 16% dos professores responderam, bem como o baixo índice de respostas da autoavaliação (32%).

No segundo semestre, a equipe da CPA estendeu a etapa de sensibilização por meio de reuniões, e-mails e envolvimento das coordenações de curso no processo. O resultado apresentou melhora no número de avaliações respondidas,

pois 27% dos docentes avaliaram suas turmas, 65% se autoavaliaram e 76% avaliaram a infraestrutura organizacional.

Ao avaliar o processo, os membros da CPA atestaram que o índice de respostas para a avaliação das turmas ainda está baixo, e que provavelmente isto se deve pelo questionário ser formado apenas por questões abertas.

2.5.3 Avaliação aplicada aos técnicos administrativos

No segundo semestre de 2019, a equipe da CPA desenvolveu e aplicou pela primeira vez a avaliação institucional com os técnicos administrativos da FMP. O questionário aplicado foi construído a partir de reuniões com a Direção Administrativa e teve a participação ativa dos membros da CPA que representam os técnicos administrativos.

A adesão foi maior dentre todos os envolvidos, sendo que 91% dos técnicos administrativos participaram da avaliação. O questionário abordou questões relacionadas com a gestão do setor e infraestrutura.

A aplicação foi realizada no laboratório de informática e a sensibilização ocorreu por meio de duas reuniões em turnos diferentes para que todos pudessem estar presentes.

2.5.4 Avaliação aplicada com os coordenadores de curso

14

No segundo semestre de 2019, os coordenadores de cursos também participaram do processo de avaliação, respondendo a um questionário relacionado à infraestrutura, aos gestores (direção) e aos professores.

A sensibilização ocorreu em reuniões individuais entre os membros da CPA e os três coordenadores. E a aplicação ocorreu durante a Semana de Avaliação Institucional da FMP, por meio de link encaminhado para os seus e-mails. A adesão ao processo foi de 100% dos coordenadores.

Com relação à coleta de dados relacionados aos cursos, os coordenadores foram entrevistados a fim de fornecerem subsídios para consecução deste relatório.

2.5.5 Coleta de dados com os gestores

A coleta de dados com os gestores e com a coordenação da COPER ocorreu por meio de entrevistas não estruturadas, que ocorreram no final de 2019 e início de

2020, visando a análise e elaboração do relatório anual da CPA.

2.5.6 Coleta de dados sobre Responsabilidade Social na FMP

No primeiro semestre de 2019, a CPA contou com o auxílio da acadêmica Luíza Coelho, da 8ª fase do curso de Administração, para desenvolver uma pesquisa sobre a Responsabilidade Social na FMP sob o prisma de seus alunos e professores. A pesquisa foi realizada como trabalho de conclusão de curso da acadêmica (TCC) e foi orientada pela professora Renata Cavallazzi Zimmer. A pesquisa abordou, além da Responsabilidade Social, as ações de extensão e pesquisa da instituição.

A amostra da pesquisa foi de 712 pessoas de uma população de 1.288 acadêmicos e 50 professores. A margem de erro da pesquisa foi de 2,5% para mais ou para menos.

A acadêmica e sua orientadora desenvolveram o instrumento de pesquisa a partir de reuniões com os membros da CPA e com membros da COPER (Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social). Após a elaboração do instrumento de pesquisa, foi realizado um pré-teste com cinco pesquisados e, após algumas alterações, o questionário foi aplicado.

15

Duas semanas antes da aplicação a aluna e a orientadora passaram nas salas e sensibilizaram os alunos de modo que entendessem a importância da sua participação para a melhoria institucional.

A aplicação ocorreu entre os dias 01/04/2019 e 30/04/2019. O questionário era constituído de 16 questões, sendo 15 de múltipla escolha e uma aberta. Após explicitar como ocorreu a coleta de dados, são apresentados no item subsequente os campos avaliados.

2.6 CAMPOS AVALIADOS

A comunidade acadêmica, representada pelos alunos, docentes, funcionários e gestores da FMP, teve participação ativa na discussão do processo de autoavaliação e no provimento de informações por meio dos instrumentos de pesquisa, objetivando a melhoria contínua dos processos organizacionais e proporcionando o repensar das práticas acadêmicas a partir dos resultados apresentados.

Assim, a avaliação institucional da FMP buscou a “Ação-Reflexão-Ação” de todos os atores envolvidos, tendo sido realizada em três momentos distintos: a) sensibilização dos envolvidos, coleta de dados e análise das dimensões; b) consolidação dos dados apurados, mediante análise dos resultados das avaliações e avaliação das metas da faculdade e das dimensões do SINAES; e c) elaboração do Relatório da CPA referente ao ano de 2019, sendo este divulgado para a comunidade acadêmica e disponibilizado, por meio do site, para toda a sociedade.

Abaixo estão detalhados cada um dos campos avaliados. Ressalta-se que os campos avaliados não sofreram alterações significativas, pois os membros da CPA decidiram que a sua modificação afetaria a análise do triênio 2018-2020, para fins de comparação e avaliação das melhorias ou não dos indicadores de avaliação.

16

2.6.1 Pedagógico

A avaliação do desempenho pedagógico aborda os desempenhos dos docentes, coordenadores de curso e do ensino, a partir dos dados coletados.

a. Desempenho Docente

A avaliação de desempenho do corpo docente foi realizada no primeiro e no segundo semestre de 2019. Os docentes são avaliados pelos discentes quanto aos aspectos didáticos, domínio e atualização do conteúdo, critérios de avaliação e relacionamento professor/aluno/instituição, conforme relação de critérios a seguir:

- a) integração do conteúdo da unidade curricular com outras do curso (interdisciplinaridade);
- b) clareza na exposição do conteúdo da unidade curricular (linguagem clara e acessível);
- c) orientação precisa e clara das atividades solicitadas;
- d) capacidade em incentivar a leitura de livros, textos, jornais e revistas complementares às aulas;
- e) utilização de técnicas e recursos de ensino variados;
- f) apresenta critérios claros de avaliação (Plano de Ensino);
- g) cumprimento do horário de aula;

- h) disposição de atender ao estudante quando solicitado;
- i) capacidade de manter um clima de respeito mútuo, atenção e trabalho produtivo com os estudantes;
- j) incentivo à participação, discussão e expressão de ideias durante as aulas;
- k) incentivo ao uso das ferramentas do Google Apps – Classroom. Na avaliação, os discentes atribuíram em cada um dos critérios acima listados uma nota que variou de 1 a 10, sendo 1 referente à menor pontuação possível (insuficiente) e 10 referente à pontuação mais alta (excelente). A avaliação foi realizada nas dependências da FMP, utilizando a estrutura dos laboratórios de

17

informática da IES, durante o horário das aulas, oportunizando a plena participação dos acadêmicos.

Ao final de cada semestre, a CPA gera relatórios individuais por professor e disciplina ministrada. Todos os docentes recebem um feedback sobre seu desempenho das mãos dos coordenadores de seus respectivos cursos. Os discentes recebem o resultado agregado de todos docentes que ministraram aula para o seu curso. Desta forma, a CPA mantém o compromisso da ampla divulgação dos dados coletados para a comunidade acadêmica.

b. Desempenho dos Coordenadores de Curso

No segundo semestre de 2019, realizou-se a avaliação do desempenho dos coordenadores de curso que é realizada anualmente e abrangeu os coordenadores dos três cursos de graduação da FMP: graduação em Administração, Pedagogia e Tecnologia em Gestão do Turismo.

Os indicadores avaliados foram:

- a) tem atitudes positivas e inovadoras;
- b) mantém a ética e o clima de respeito mútuo;
- c) articula o curso com o mercado de trabalho;
- d) participa das ações cotidianas do curso;
- e) estimula a produção científica e participação em eventos; e
- f) estimula o desenvolvimento de projetos de extensão/pesquisa. As alternativas de resposta seguiram os mesmos critérios da avaliação referente aos docentes, os

discentes atribuíram em cada um dos critérios acima listados uma nota que variou de um a dez, sendo um referente à menor pontuação possível (insuficiente) e dez referente à pontuação mais alta (excelente). A avaliação também foi realizada nas dependências da FMP, utilizando a estrutura dos laboratórios de informática da IES, durante o horário das aulas.

Ao final do segundo semestre, todos os coordenadores receberam um feedback sobre seu desempenho das mãos do Diretor Acadêmico e os discentes

18

tiveram acesso ao resultado agregado dos critérios avaliados relativos à coordenação de seus cursos por meio da publicação dos dados da CPA.

c. Ensino

Nos últimos anos, observou-se maior preocupação do corpo docente em trabalhar a interdisciplinaridade. Há reuniões realizadas por professores de uma mesma fase, além de trabalhos específicos que visam à interdisciplinaridade das disciplinas em cada um dos cursos, principalmente nos cursos de Pedagogia e Gestão de Turismo.

A normativa da IES prevê que os planos de ensino sejam apresentados aos alunos e discutidos no primeiro dia de aula. Todos os planos de ensino das diversas disciplinas dos cursos de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Gestão do Turismo devem conter ementa, objetivos, procedimentos de ensino e de avaliação, conteúdos, relações interdisciplinares e bibliografia, de acordo com modelo fornecido pela IES. As coordenações são responsáveis pela avaliação dos planos de ensino e dão feedback aos professores quanto à sua adequação.

A Faculdade Municipal de Palhoça dispõe de computadores conectados à Internet a cabo para os docentes em todas as salas de aula, bem como data show. As salas de aula do curso de Pedagogia contam, ainda, com lousas digitais. A avaliação do funcionamento e do uso destes equipamentos é realizada semestralmente pelos acadêmicos, tanto na avaliação institucional como na avaliação docente, respectivamente.

Apesar da política de ensino da FMP orientar os docentes a diversificar as estratégias metodológicas de ensino e a estimular metodologias em que o educando é o protagonista, a CPA, a partir das análises realizadas, identificou que a técnica de ensino mais adotada pela maioria dos docentes é a aula expositivo-dialogada, com a

utilização de slides e com a participação dos discentes. Há a solicitação para o desenvolvimento de atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem na maioria das disciplinas. Portanto, os materiais mais utilizados, por indicação dos docentes, são livros-texto, seguido de artigos, resumos entre outras estratégias

19

metodológicas. A avaliação das técnicas de ensino é realizada semestralmente pelos acadêmicos na avaliação docente.

Os docentes utilizam como apoio ao ensino as ferramentas do *Google for Education*, principalmente a ferramenta *Classroom* (Google Sala de Aula) com suas turmas. O Google Sala de Aula permite criar um ambiente virtual no qual o docente compartilha com os acadêmicos materiais, cria e recebe tarefas e troca informações através de e-mail e mensagens instantâneas. Por ser um ambiente integrado à ferramenta disponibiliza todos os *Apps* do Google em uma conta que, nesse caso, utiliza um subdomínio da Faculdade Municipal de Palhoça (@fmpsc.edu.br). O serviço está disponível para todos os docentes e alunos da FMP. A avaliação da utilização do Google Sala de Aula pelos docentes é realizada semestralmente pelos acadêmicos na avaliação docente.

2.6.2 Infraestrutura e Comunicação

Com referência à infraestrutura da FMP, a IES tem investido na aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico, ampliação e reformas da sua estrutura física, capacitação e contratação de profissionais, entre outros, para garantir a qualidade e a promoção do ensino, pesquisa e extensão aos acadêmicos dos cursos de Administração, Pedagogia e Tecnologia em Gestão do Turismo.

A comunicação interna e externa da Faculdade Municipal de Palhoça conta com o site da FMP e da Prefeitura Municipal de Palhoça, além de um perfil na rede social Instagram. A IES também se utiliza de faixas, cartazes, *outdoors* e outros materiais de divulgação.

Ambos os quesitos foram avaliados no segundo semestre de 2019, na Avaliação Institucional.

2.6.3 Egressos

A Faculdade Municipal de Palhoça formou a sua primeira turma em 2010-2. Devido a indisponibilidade de sistema acadêmico, a instituição sempre teve muita dificuldade em acompanhar seus egressos. Contudo, a partir do primeiro semestre de 2017, por meio do e-mail institucional gerado pela plataforma *Google Education* e pela implantação do novo sistema acadêmico (ainda em andamento) tornou-se possível manter contato com nossos egressos e mapear seu percurso profissional após a formatura. A primeira pesquisa institucional foi realizada em 2015, e durante o segundo semestre de 2019, o instrumento de pesquisa para uma nova pesquisa de egresso foi elaborado pela CPA, para ser aplicado em 2020.

3.6.4 Técnicos administrativos

A avaliação realizada com os técnicos administrativos foi realizada pela primeira vez no segundo semestre de 2019 e apresentou como critérios de análise as seguintes assertivas:

- a) as orientações recebidas pelos seus gestores são suficientes e claras para o desempenho de minhas atividades;
- b) o espaço físico para desenvolvimento de minhas atividades é adequado; c) existem equipamentos/ materiais e utensílios suficientes para desempenho de meu trabalho;
- d) são disponibilizados equipamentos de segurança para uso em meu trabalho; e) eu recebo orientação para desenvolver o meu trabalho por parte de seus superiores;
- f) os professores apresentam um tratamento cordial/ respeitoso com os funcionários;
- g) os coordenadores e diretores apresentam um tratamento cordial/ respeitoso com os funcionários;
- h) os alunos apresentam um tratamento cordial/ respeitoso com os funcionários;
- i) eu estou satisfeito com a função que venho desempenhando na FMP; j) o clima de trabalho é harmonioso na FMP;
- k) eu tenho abertura para conversar com meus gestores sobre o trabalho desempenhado;

l) eu estou satisfeito com o espaço reservado para convivência (alimentação e descanso); e

m) a Faculdade Municipal de Palhoça oferece acessibilidade em seus espaços físicos (rampas, acesso aos cadeirantes e sinalização para pessoas com deficiência).

No final de 2019, os técnicos administrativos receberam o retorno da avaliação em reunião com a direção administrativa.

A análise dos eixos e dimensões do SINAES serão delineadas no capítulo seguinte.

3 ANÁLISE DOS EIXOS E DIMENSÕES DO SINAES

A seguir será apresentada a análise para cada eixo e dimensão da avaliação institucional.

3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Eixo 1 é composto pela Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação e será apresentado abaixo.

3.1.1 Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Esta dimensão tem por objetivos verificar se o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional da FMP estão coerentes com o contido no PDI; se a Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, se há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de autoavaliação institucional, e se ocorre a divulgação das análises e dos resultados das avaliações.

Torna-se quesito necessário que as informações estejam acessíveis à comunidade acadêmica; que haja implementação adequada das ações acadêmico administrativas na instituição, baseadas nos resultados da autoavaliação e das avaliações externas.

Os indicadores da dimensão são:

- a) coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- b) autoavaliação institucional;
- c) planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

3.1.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

De acordo com o PDI (2019) da FMP, planejar e prever possíveis cenários favoráveis ou não é fundamental para a sobrevivência de um projeto, antecipando ações, minimizando riscos e amenizando as dificuldades. A principal função do processo avaliativo é garantir a qualidade, tanto no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no que concerne à gestão e à responsabilidade social da instituição.

O processo avaliativo configura-se como um processo cíclico, que busca a construção de uma instituição de excelência a partir da constante análise e reanálise de suas políticas e ações. As etapas que compreendem o processo avaliativo na FMP são: a) planejamento de curto, médio e longo prazos que envolvem objetivos, estratégias, metodologia, recursos e ações avaliativas; b) sensibilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões e palestras; c) desenvolvimento do processo de coleta de dados com a construção dos instrumentos de coleta, definição das metodologias de análise e interpretação de dados e aplicação do instrumento de pesquisa; d) elaboração do relatório final de caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos; e) divulgação dos resultados à comunidade acadêmica por meio do mural institucional e site da FMP, de reuniões com a comunidade acadêmica com o fim de discutir os resultados alcançados visando à melhoria da organização. As análises e propostas advindas da comunidade acadêmica fomentarão a continuidade da avaliação por meio de balanço crítico e estruturação do planejamento de ações futuras.

Para o próximo quinquênio (2019 – 2023), as metas da CPA da FMP são: a) Instituir a Semana de Autoavaliação, que ocorrerá semestralmente, a partir de 2019.2 e que englobará avaliações: discentes (dos docentes, coordenação e infraestrutura e autoavaliação); docentes (turmas, auto avaliação, coordenações e infraestrutura); técnicos administrativos (infraestrutura e condições de trabalho, e gestão

24

administrativa); coordenações (docentes, direção e infraestrutura) e CPA (docentes, discentes, coordenadores, direção e técnico administrativos).

- b) Desenvolver ações para melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica.
- c) Efetuar diagnóstico sobre os ingressantes por meio de questionário eletrônico a ser aplicado com a primeira fase.
- d) Aplicar nova pesquisa com egressos da FMP, a fim de dar suporte aos coordenadores de curso e direção acadêmica na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação.
- e) Desenvolver pesquisa em parceria com o SOA para identificar os motivos de desistência dos alunos dos cursos de Graduação da FMP. O diagnóstico propiciará a criação de estratégias para

minimizar a evasão na FMP.

- f) Elaborar o Relatório Trienal da Autoavaliação Institucional ao final do ciclo avaliativo em 2020.
- g) Realizar anualmente pesquisas com corpo diretivo e coordenadores de curso sobre os objetivos propostos no PDI e nos PPCs, por meio de entrevistas e relatórios.
- h) Promover ações de sensibilização contínuas para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação por meio de seminários, palestras e reuniões.
- i) Aprimorar os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais existentes, a partir do novo ciclo avaliativo que se inicia em 2021.
- j) Subsidiar o corpo diretivo e os coordenadores de curso com dados e informações estratégicas objetivando o alcance da excelência da FMP.
- k) Realizar pesquisa com o mercado de trabalho (empresas, organizações públicas e escolas) a fim de verificar se os egressos

25

da FMP estão em consonância com as demandas do mercado de trabalho da região de Palhoça.

Assim, a CPA, enquanto coordenadora do processo de avaliação institucional, pode e deve contribuir efetivamente para a melhoria contínua das atividades da FMP nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

3.1.1.2 Análise dos Dados

A CPA durante o ano de 2019 cumpriu algumas de suas metas estabelecidas para o quinquênio e encaminhou outras, conforme demonstram os parágrafos posteriores.

A primeira meta estabelecida no PDI (2019-2023) para a CPA é a instituição da semana de Autoavaliação na FMP, e, a partir do segundo semestre de 2019 essa meta foi cumprida, sendo que a semana foi realizada em outubro e todas as áreas envolvidas realizaram a avaliação neste período. O evento promoveu a integração entre professores, alunos, coordenadores e técnicos administrativos em prol de uma

FMP ainda melhor a partir do processo de avaliação. Em reunião, os membros da CPA analisaram como positiva a inovação, pois além de gerar um movimento de todos os atores envolvidos, facilitou o processo de sensibilização destes.

A meta relacionada à promoção de ações contínuas de sensibilização ocorreu a partir de reuniões com professores e técnicos administrativos, proporcionando mais envolvimento desses. No que diz respeito aos alunos, a sensibilização ocorreu tanto por meio das visitas às salas de aula para expor aos alunos as mudanças ocorridas a partir das avaliações internas e externas, demonstrando que a construção de uma instituição melhor parte da participação de todos os atores envolvidos; como por meio de banners e cartazes nos murais da instituição, que também serviram como meio de divulgação e sensibilização para o processo. Os líderes de sala também auxiliaram no processo sendo disseminadores de informações e incentivo aos alunos com publicações nos grupos de WhatsApp das turmas.

Os índices de respostas à avaliação cresceram nos dois semestres, em 2019.1, 51,86 % dos acadêmicos da FMP responderam à avaliação, e em 2019.2, 63,27%

26
responderam. O crescimento de 22% de um semestre para o outro demonstra que os alunos estão mais comprometidos com o processo.

A sensibilização ocorre semestralmente também por meio da apresentação do resultado da avaliação realizada no semestre anterior. Em 2019, a devolutiva aos alunos ocorreu a partir de visitas às salas de aula com a presença da coordenação de curso. Nesse sentido, os resultados foram apresentados de forma consolidada, com a avaliação de cada indicador analisado considerando a totalidade de professores do curso.

A apresentação também se estendeu para a infraestrutura e coordenação do curso. Propiciando um debate entre alunos, coordenador de curso e membros da CPA sobre os resultados apresentados.

No que concerne ao corpo docente, no primeiro semestre os professores foram sensibilizados por meio de e-mails encaminhados pela CPA durante o mês anterior à aplicação. Verificou-se, ao final do processo, que não houve uma adesão muito alta dos professores, principalmente no que tange ao instrumento de avaliação das turmas. No segundo semestre, além do e-mail, para buscar uma adesão mais efetiva do grupo de professores, a CPA realizou a sensibilização do corpo docente por meio de reuniões realizadas na sala dos professores em horários distintos de modo que todos

pudessem estar presentes. O índice de adesão melhorou, mas a avaliação das turmas ainda assim não teve um número elevado de respondentes. Os membros da CPA acreditam que o fato de o instrumento ser formado por perguntas abertas tenha ocasionado a baixa adesão dos professores.

A devolutiva da avaliação aos professores ocorreu por meio de seus coordenadores de curso que encaminharam os resultados individuais por e-mail ao final de ambos os semestres. Apesar do caráter individual do e-mail, a CPA avaliou como negativo o procedimento adotado, pois não permitiu que o professor fizesse considerações acerca da avaliação no ato do recebimento e nem que houvesse um debate sobre a avaliação entre docente e coordenador de curso.

Os membros da CPA consideram como forma ideal, a devolutiva em reunião individual com o professor e, posteriormente, a apresentação em reunião coletiva com o colegiado de curso, para fomentar o debate e buscar caminhos alternativos para as

27

fragilidades encontradas, pois o retorno das avaliações propicia ao docente repensar sua prática.

Cabe ressaltar, que os planejamentos dos cursos, das áreas e o planejamento estratégico institucional possuem como um de seus pilares os relatórios das autoavaliações da IES, que contribuem de forma efetiva para os planos de ação no planejamento estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça.

No segundo semestre de 2019, pela primeira vez a avaliação foi aplicada com o corpo técnico administrativo. A sensibilização ocorreu em duas reuniões com membros da CPA e os respondentes. As reuniões ocorreram em turnos diferenciados para que todos pudessem participar. Desde o início o grupo se mostrou interessado no processo, e houve, conforme palavras da direção administrativa, um maior sentimento de pertencimento por parte do grupo e uma melhora da autoestima da equipe, que se sentiu fazendo parte do processo de melhoria institucional.

O diretor administrativo sugeriu que a avaliação seja aplicada semestralmente, e não anualmente como planejado, a partir do próximo ciclo avaliativo. O percentual de técnicos administrativos que participou da pesquisa foi de 91%, o que confirma o empenho e importância que o grupo deu ao processo avaliativo. A devolutiva ocorreu no mês de novembro de 2019 e foi realizada por meio de reunião em que participaram os membros da CPA, o diretor administrativo, a vice-presidente da FMP e os colaboradores.

A meta referente a subsidiar o corpo diretivo e os coordenadores de curso com

dados e informações estratégicas objetivando o alcance da excelência da FMP foi cumprida no mês de julho e no mês de dezembro com a apresentação dos resultados e no mês de março após a confecção deste relatório.

Quanto à meta relacionada à realização anual de pesquisas com corpo diretivo e coordenadores de curso sobre os objetivos propostos no PDI e nos PPCs, por meio de entrevistas e relatórios, esta se cumpriu a partir da elaboração deste documento, que exigiu reuniões específicas com a presidência, as direções e as coordenações de curso.

28

A pesquisa com os egressos não foi aplicada, mas o instrumento de pesquisa foi elaborado pela professora Fernanda Matos Sanchez, membro da CPA, no segundo semestre de 2019. A aplicação deverá ser realizada em 2020.

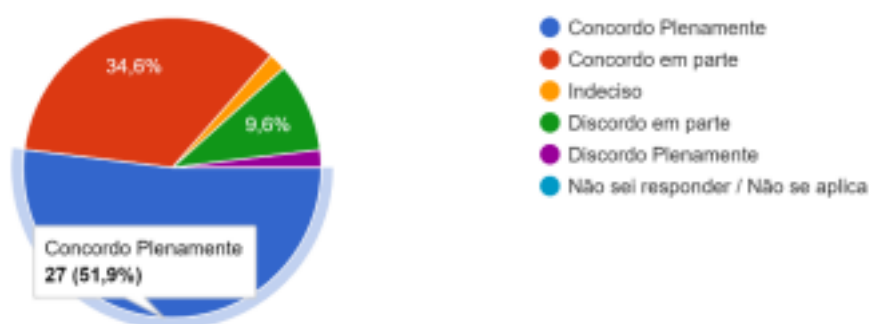
As demais metas serão desenvolvidas no prazo estipulado no PDI, isto é, até o ano de 2023.

Em 2019, as perguntas referentes ao PDI na avaliação aplicada junto aos docentes da instituição tiveram como resultado os números apresentados nos gráficos abaixo expostos.

Gráfico x: Adequação e aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos.

1. A Faculdade Municipal de Palhoça está preocupada e busca adequar e melhorar continuamente seus processos e o planejamento de suas atividades pedagógicas aos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC).

52 respostas



Fonte: CPA (2019).

Ao avaliar a assertiva, 86,5% dos docentes consideraram positivo o alinhamento, 51,9% concordam plenamente que existe um alinhamento e 34,6% concordam que existe o alinhamento em parte e apenas 9,6%, dos 52 docentes que responderam à

pesquisa discordam em parte da assertiva.

Fazendo uma comparação com a pesquisa realizada em 2018, percebe-se um aumento expressivo no número de respondentes que assinalaram que concordam plenamente com este alinhamento. Em 2018, 30,6% responderam estar plenamente satisfeitos, e em 2019, este percentual subiu para 51,9%. O aumento pode estar

29

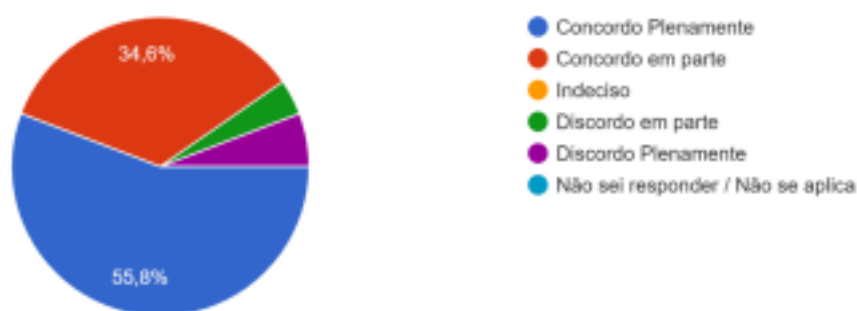
relacionado a confecção do novo PDI que fez com que os professores se envolvessem mais no seu desenvolvimento.

Os docentes também foram questionados em relação à melhoria contínua da qualidade dos procedimentos.

Gráfico x: Melhoria qualidade a partir da autoavaliação.

2. A Faculdade Municipal de Palhoça percebe os procedimentos de autoavaliação, como forma de melhoria contínua da qualidade.

52 respostas



Quanto ao processo de autoavaliação e seu impacto na melhoria contínua da qualidade da instituição, 55,8% dos respondentes assinalaram que concordam plenamente e 34,6% concordam em parte. O resultado vai ao encontro do objetivo da autoavaliação e conclui-se que, na percepção do corpo docente, o processo promove sim a qualidade institucional.

Na sequência, seguem algumas proposições relacionadas à dimensão em questão.

3.1.1.3 Proposições

- Fazer palestras e seminários com os atores envolvidos no processo sobre a importância da avaliação.

b) Inserir a direção administrativa e a acadêmica, bem como a presidência e vice presidência da FMP no processo de autoavaliação.

30

c) Inserir a coordenação da COPER, bem como seus professores e alunos no processo de autoavaliação.

d) Atender à demanda da direção administrativa e realizar processo de autoavaliação semestral com os técnicos-administrativos.

e) Melhorar a visibilidade dos trabalhos da CPA (proposição de 2018 e que não foi cumprida no ano de 2019).

f) Aplicar pesquisa de egresso para subsidiar as os projetos pedagógicos das coordenações.

g) Inserir a avaliação da CPA sob o prisma do discente no questionário do próximo ciclo avaliativo.

A seguir apresenta-se o eixo 2 – desenvolvimento institucional.

3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Eixo 2 é composto pela Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, e pela Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição.

3.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esta dimensão visa avaliar se as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração e gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos; e se os resultados da autoavaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e se são constatadas a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.

Os indicadores da dimensão são:

- a) implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos; e
- b) articulação entre o PDI e os processos de Avaliação.

3.2.1.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A partir das diretrizes definidas no planejamento estratégico, a FMP definiu sua missão: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil; sua visão: ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina; e seus valores: educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania (PDI, 2019).

O PDI (2019) apresenta os objetivos e as metas da FMP para o próximo quinquênio referentes às políticas de ensino; política de pesquisa; política de extensão e política de gestão, conforme será apresentado posteriormente neste documento. O planejamento estratégico elaborado no ano de 2018 auxiliou na sistematização dos objetivos e as metas institucionais para os próximos cinco anos (2019-2023).

Para a elaboração do PDI (2019), foi nomeada, em julho de 2018, uma comissão composta por servidores de diferentes categorias que integram a comunidade acadêmica. Fizeram parte desta comissão: diretores, professores, servidores técnico-administrativos e representantes dos discentes que de forma conjunta definiram a metodologia a ser utilizada (PDI, 2019).

Após essa etapa inicial de composição, a comissão deu início aos trabalhos de discussão e elaboração do documento por meio de reuniões semanais, abertas a toda a comunidade acadêmica com intuito de receber contribuições para a elaboração do PDI. No dia 21 de novembro de 2019 foi encaminhado ao CONFAP, para discussão e posterior deliberação no dia 2 de dezembro de 2019 (PDI, 2019).

3.2.1.2 Análise dos dados

A partir de seu PDI, a instituição reconhece a necessidade de constante monitoramento e consequente revisão de suas práticas, possibilitando assim a atualização do documento, mediante organização e revisão das informações visando

à elaboração do planejamento anual e o acompanhamento do planejamento estratégico da instituição.

Nos fundamentos de sua construção, foram levados em conta o atendimento e

adequação às solicitações legais, os objetivos institucionais de contínuo crescimento de forma consciente e sustentável, e a expansão das ações da instituição que se pautam sobremaneira nas demandas da comunidade que a abriga.

A participação do coletivo institucional foi determinante para construção e atualização deste documento: equipe gestora institucional – direção e coordenações; equipe da Comissão Própria de Avaliação – CPA; professores representantes de curso, do corpo discente, dentre outros.

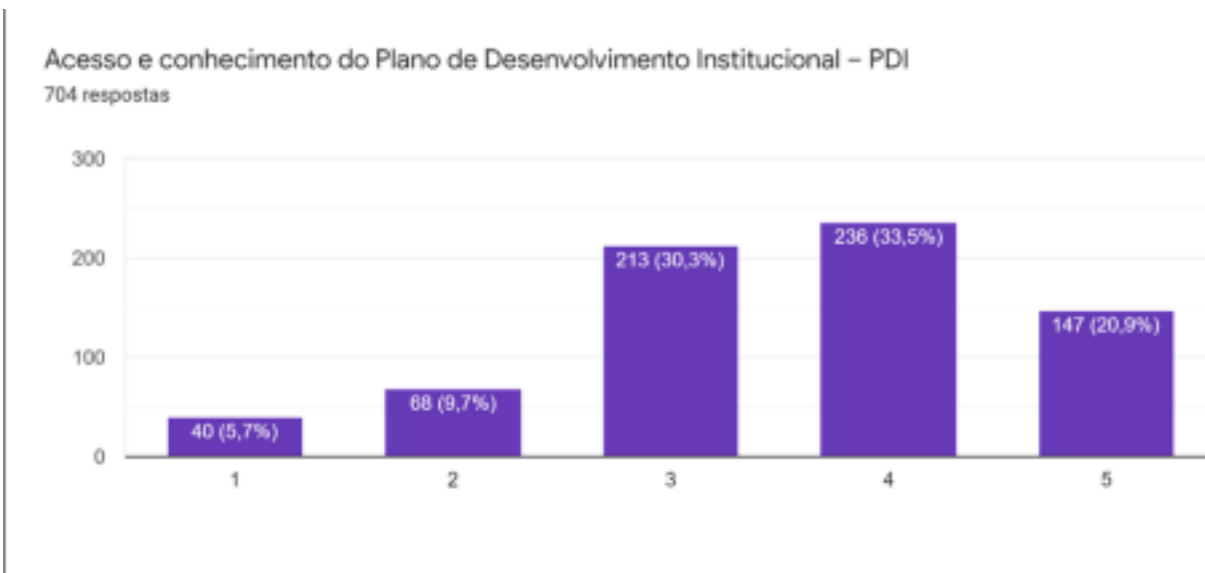
Nesta atualização, foram revistas as políticas e diretrizes institucionais do Projeto Pedagógico Institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional; os objetivos, metas e propostas de ações nos planos de ação e incluídos e apresentados os resultados das Avaliações Externas.

Os cuidados despendidos na elaboração deste documento são representativos da constante preocupação da FMP em se fazer melhor a cada ano no que diz respeito ao aperfeiçoamento de sua atuação enquanto instituição de ensino municipal que oferta educação superior, visando estar apta a proporcionar retorno às expectativas do corpo discente, docente, colaboradores, mantenedora e comunidade em geral.

Além da revisão, a publicização dos documentos oficiais para toda a comunidade acadêmica se faz necessária. Nesse sentido, cabe ressaltar que a CPA, em suas ações de conscientização e sensibilização do processo avaliativo junto aos alunos, constantemente esclarece os alunos quanto a tais documentos oficiais.

No ano de 2019, assim como no ano de 2018, os alunos foram questionados sobre seu acesso e conhecimento acerca dos documentos oficiais da instituição, e os resultados podem ser observados nos Gráficos abaixo (escala crescente de 1 - ruim a 5 - excelente).

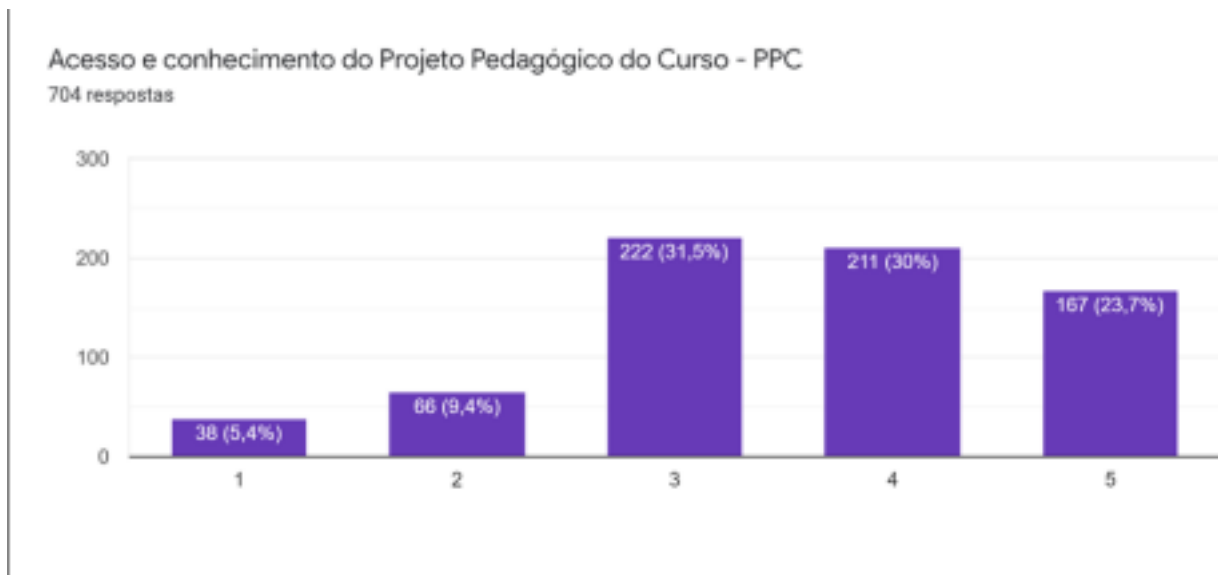
Gráfico x: Acesso e conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – Pesquisa Discente.



Fonte: CPA (2019).

Assim como em 2018, no ano de 2019 os resultados apresentaram-se semelhantes, sendo que dos 704 respondentes, 236 (33,5 %) responderam 4, 213 (30,3%) responderam 3 e apenas 177 (20,9%) responderam a resposta máxima para assertiva. Observa-se que o documento está publicado no site da instituição, junto com os projetos pedagógicos dos cursos, porém, a partir das respostas apresentadas, sugere-se desenvolver ações de melhoria na sua divulgação aos alunos.

Gráfico x: Acesso e conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso - PPC Pesquisa Discente.



Fonte: CPA (2019).

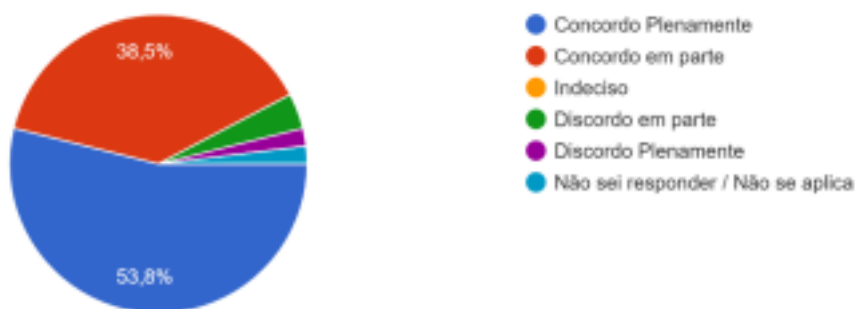
Assim como no gráfico anterior, quando questionados acerca do acesso e conhecimento do projeto pedagógico do curso, muitos acadêmicos assinalaram 3 (31,5%) e 4 (30%) e apenas 167 alunos assinalaram 5 (pontuação máxima) para a questão.

Conclui-se que tanto gestores, como coordenadores devem pensar em ações mais pontuais para apresentar os documentos (PDI e PPC) aos alunos. Em 2019, a CPA realizou uma pesquisa de satisfação junto aos docentes da instituição. Os gráficos abaixo apresentam os resultados obtido com avaliação do nível de satisfação dos docentes com relação aos quesitos relacionados à dimensão em análise.

Gráfico xx: A missão e a visão da instituição transmitem as finalidades, objetivos e compromissos da Faculdade Municipal Palhoça.

3. A missão da Faculdade Municipal de Palhoça é: "Produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e ex...e compromissos da Faculdade Municipal Palhoça.

52 respostas



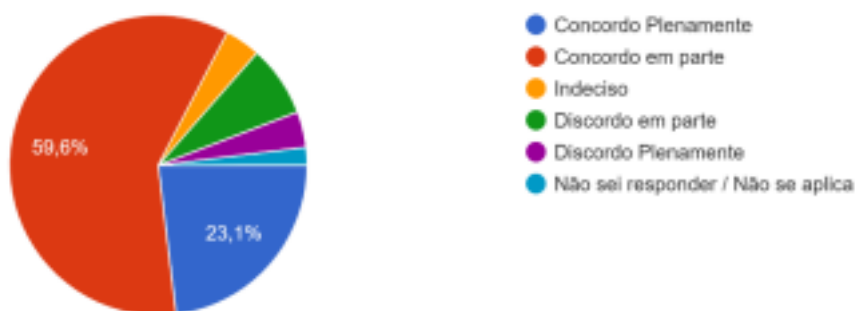
Fonte: CPA (2019).

Atesta-se com a resposta fornecida pelos docentes que a maior parte dos respondentes concordam com a assertiva, sendo que 53,8% concordam plenamente e 38,5% concordam parcialmente.

Gráfico x: Coerência entre o que é planejado e o que é realizado, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em termos de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.

4. Existe coerência entre o que é planejado e o que é realizado, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pe...ensão, gestão acadêmica e avaliação institucional.

52 respostas



Fonte: CPA (2019).

Conforme o gráfico, 59,6% dos docentes da FMP concordam em parte com a proposição apresentada, isto é, se existe coerência entre o PDI e o PPI em termos de

pesquisa, ensino, extensão, gestão acadêmica e avaliação institucional. Ademais, 23,1% responderam que concordam plenamente. Considerando que 82,7% concordam plenamente ou em parte, conclui-se que os professores consideram que o que está planejado no Plano de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional coadunam com a prática institucional. Sugere-se pesquisa mais pontual nos colegiados de curso para identificar quais aspectos devem melhorar para os 59,6% que responderam concordo em parte.

Na sequência, seguem algumas proposições relacionadas à dimensão em questão.

3.2.1.3 Proposições

- a) Divulgar e dar maior publicidade aos documentos oficiais aos acadêmicos, como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), por meio de reuniões com coordenadores e gestores, além de envolvê-los mais na consecução e análise contínua dos projetos para torná-los partícipes e não sujeitos passivos na construção dos projetos institucionais.
- b) Nas reuniões de colegiado de curso propor debates sobre a execução do PDI e PPCs e análise conjunta com os docentes sobre se a prática está acompanhando as diretrizes estabelecidas nos documentos.

3.2.2 Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão tem por objetivos verificar se as ações de responsabilidade social praticadas pela instituição estão coerentes com o PDI; se as relações da instituição com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região. Também se as ações da instituição com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; se as ações da instituição com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Os indicadores da dimensão são:

- a) coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais;
- b) relações da instituição com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho;
- c) relações da instituição com a sociedade: inclusão social; e
- d) relações da instituição com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.2.2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A FMP reconhece que o foco na responsabilidade social contribui para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e, ambientalmente, responsável. Por isso, nos últimos anos, realizou o investimento em uma série de políticas institucionais vinculadas a temas de responsabilidade ética e social. Nessa perspectiva, a responsabilidade social praticada pela FMP inclui a abordagem de temas de extrema relevância político-social, como: inclusão social, direitos humanos e igualdade social, diversidade, meio ambiente, produção artística, patrimônio cultural produção de conhecimento filosófico por meio de formação de professores (PDI, 2019).

Em seu PDI, a FMP define algumas políticas institucionais e ações acadêmico administrativas de responsabilidade social no que tange à inclusão social, tais como:

- a) Curso de Cuidador de Idosos (2016-atual): gratuito, o curso visa capacitar cuidadores para o relacionamento e desenvolvimento de cuidados com idosos, independentes ou dependentes com o intuito de oferecerem seus serviços à região.

38

- b) Informática para a comunidade (2015-atual): surgiu a partir de uma demanda proveniente dos imigrantes haitianos que chegavam à Palhoça, sentiu-se a necessidade de criar formas de facilitar a inserção desse grupo no mercado de trabalho por meio do seu aperfeiçoamento tecnológico. Em 2019, esse projeto de formação tem sido oferecido uma vez por semana, no período noturno, em duas turmas. Além do acesso à tecnologia e preparação para o trabalho, com base nessa ação busca-se também desenvolver ações de mapeamento e diagnóstico desses grupos quanto a sua inserção no mercado de trabalho e os desafios culturais por eles enfrentados no cotidiano.

c) Serviço de Atendimento ao Estrangeiro (2016-atual): a FMP desenvolve serviço de atendimento, orientação e encaminhamento para regularização de documentação dos imigrantes residentes no município em parceria com órgãos públicos como a Polícia Federal.

e) NULI - Núcleo de Línguas: o Núcleo oferece aulas de Inglês e Espanhol para comunidade, com Inglês Básico I, Inglês Básico II, Espanhol Básico I e Espanhol intermediário I; além disso nele se incluem o curso de Português para Estrangeiros.

f) Programa da Maturidade (2008-atual): atende cidadãos a partir de 50 anos, envolvendo a comunidade de Palhoça e o seu entorno, promovendo o envelhecimento saudável, a qualidade de vida e inserção social.

g) Brinquedoteca: atende crianças de 3 a 12 anos da comunidade acadêmica, e tem como objetivo incentivar o brincar livre, explorar brinquedos e brincadeiras, jogos e literatura, explorando a imaginação, propiciar o acesso às interações sociais com seus pares, com os adultos e com espaço físico para ampliar suas experiências culturais de forma livre e autônoma.

No que tange às políticas de direitos humanos e igualdade racial implantadas pela FMP no último quinquênio, e ainda vigentes, estão os seguintes projetos: a) NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena: o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena no contexto da prerrogativa de inclusão para todas as pessoas afro brasileiras e indígena, no município, apresenta-se com a finalidade de resgate e avivamento da cultura e inserção de todos de forma inclusiva.

39

b) LEFIS - o Laboratório de Estudos em Filosofia e Sociologia: o laboratório oferece atividades e estudos que lançam um olhar crítico, filosófico e político no contexto das realidades sociais as quais os estudantes estão ou serão inseridos profissionalmente, a fim de que tenham uma perspectiva mais ampla e humana com relação aos impasses e desafios lançados no campo social.

A diversidade também faz parte da política de responsabilidade social da FMP por meio do programa GEMPA (Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça) em que são oferecidos cursos, peças, debates e palestras de formação para a comunidade com o objetivo de apresentar conceitos e despertar o empoderamento da mulher.

Quanto ao meio ambiente, a FMP conta com o Projeto 'Semear ideias... Praticar Sustentabilidade', cujo objetivo é promover e aplicar práticas educativas centradas na

formação de sujeitos críticos, com vistas à mudança de comportamento e atitudes e ao desenvolvimento de uma educação voltada para a sustentabilidade.

No que concerne às ações relacionadas à produção artística na FMP, pode-se destacar as atividades do Coral, em sua modalidade de extensão aberta à comunidade.

Agrega-se a isso a participação da FMP junto ao Pacto Universitário pela Promoção à Diversidade e Cultura da Paz, do MEC, a partir do qual se somam ações para concretização dos objetivos dos programas citados.

3.2.2.2 Análise de dados

Na FMP, a responsabilidade social está associada desde o início do projeto de sua criação, pois figura-se como uma faculdade municipal que oferece cursos gratuitos de graduação a munícipes de Palhoça e que 90% de suas vagas são para moradores residentes de Palhoça que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas.

A responsabilidade social está de igual forma contida na própria missão da instituição que é “Produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do

40

ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil”. As relações da FMP com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região. O perfil profissiográfico de seus cursos, busca estimular a criatividade, a cultura e o desenvolvimento do espírito científico, a consciência cidadã, harmonizada com o respeito à dignidade humana e sua relação com o meio ambiente. Ao longo dos últimos anos, a FMP vem consolidando suas ações de responsabilidade social, o que se manteve no ano de 2019.

A Responsabilidade Social na Faculdade Municipal de Palhoça é compreendida na relação com a comunidade acadêmica e com os munícipes de Palhoça e as consequências de como essas ações impactam diretamente no desenvolvimento da sociedade sobre o meio ambiente, e de todos os que estão inseridos. Assim, a FMP tem o dever de produzir e transmitir conhecimento, colocando-o a serviço do bem

comum.

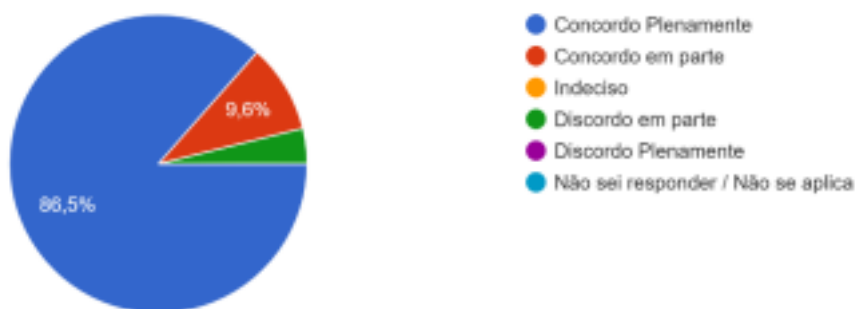
Na pesquisa realizada com os docentes no ano de 2019, foram avaliados alguns quesitos com relação à dimensão em análise, cujos resultados estão expostos nos gráficos subsequentes.

Gráfico x – Os cursos oferecidos pela Faculdade Municipal de Palhoça são importantes para o desenvolvimento da região em que ela está inserida – Nível de Satisfação Docente

41

5. Os cursos oferecidos pela Faculdade Municipal de Palhoça são importantes para o desenvolvimento da região em que a mesma está inserida.

52 respostas



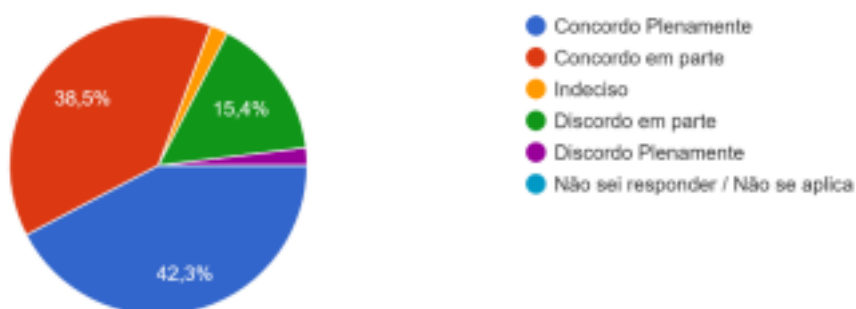
Fonte: CPA (2019).

A relevância dos cursos oferecidos pela FMP para o desenvolvimento social de Palhoça é reconhecida plenamente por 86,5% dos professores respondentes, e parcialmente por 9,6%. Constata-se que os docentes aprovam os projetos, demonstrando que concordam que os cursos promovem impactos sociais positivos, conforme prevê a missão institucional.

Gráfico 8 – A Faculdade Municipal de Palhoça mantém constantes relações com: órgãos públicos, mercado de trabalho (empresas, indústrias, dentre outros), instituições culturais, educacionais, organizações não governamentais, sindicatos e outras– Nível de Satisfação Docente

42

6. - A Faculdade Municipal de Palhoça mantém constantes relações com: órgãos públicos, mercado de trabalho (empresas, indústrias, dentre...izações não governamentais, sindicatos e outras.
52 respostas



Fonte: CPA (2019).

Percebe-se, pelo gráfico apresentado que, ainda que a maior parte dos professores estejam de acordo com a assertiva, 38,5% concordam apenas em parte e 15,4% discordam em parte. A consolidação dos laços com órgãos públicos, mercado de trabalho e organizações não governamentais é essencial para que a FMP cumpra a sua missão social e promova a responsabilidade social no município, pois as ações são conjuntas e requerem boas relações com os *stakeholders* para que sejam efetivadas com sucesso. Sugere-se que haja cada vez mais aproximação com a sociedade civil organizada por meio de convênios, ações conjuntas e parcerias para que o município como um todo seja contemplado econômica e socialmente.

Ressalta-se que em 2018 e 2019, a comunidade acadêmica promoveu debates em torno da curricularização da extensão, conforme prevê a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a qual prescreve que dez por cento da carga horária dos cursos devem ser cumpridas na área de responsabilidade social, na modalidade extensão. Com a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos em 2020, a curricularização da extensão será implantada na FMP a partir de 2021. As ações de responsabilidade social serão significativamente aumentadas a partir de então, pois alunos e professores da graduação estarão empenhados em envolver-se em projetos voltados à comunidade externa.

43

No primeiro semestre de 2019, a acadêmica do curso de Administração Luiza Coelho desenvolveu seu trabalho de conclusão de curso voltado para a Responsabilidade Social na FMP, considerando a percepção de seus alunos e professores. A acadêmica foi orientada pela professora Mestre Renata Cavallazzi Zimmer e intitulou-se Análise da Responsabilidade Social em uma Instituição de Ensino Superior com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): estudo de caso da Faculdade Municipal de Palhoça. A pergunta que pesquisa buscou conhecer a percepção dos docentes e discentes da FMP sobre a Responsabilidade Social na organização.

O trabalho contou com a participação dos membros da CPA e da COPER durante a elaboração do instrumento de pesquisa, e o apoio dos gestores institucionais durante o período de aplicação da pesquisa, de modo que a pesquisa fosse utilizada para compor a avaliação da CPA sobre a dimensão Responsabilidade Social. A coleta de dados se deu pela aplicação de questionário com professores e alunos da FMP e por meio de pesquisas documentais em documentos da FMP.

A população pesquisada era formada por 1.288 pessoas, sendo 1.238 acadêmicos e 50 professores dos cursos de graduação ofertados pela instituição. A amostra foi de 712 pessoas configurando-se uma amostra probabilística aleatória simples, com margem de erro de 2,5% para mais ou para menos.

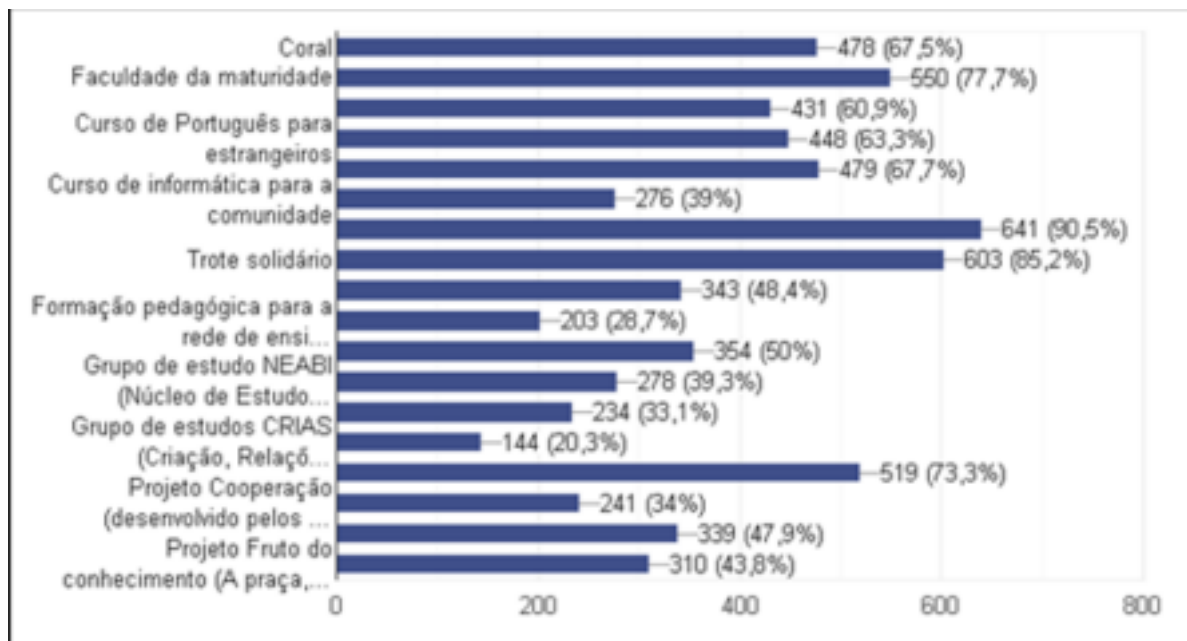
A CPA incorporou neste relatório as análises desenvolvidas pela acadêmica e seus resultados.

As perguntas iniciais buscavam conhecer se o respondente era docente ou discente da instituição e de qual curso; quanto tempo ele estava na FMP e quais programas, cursos e ações desenvolvidos na FMP ele conhecia. Nesta última

pergunta, a acadêmica listou todos os programas, cursos e ações ofertados pela área de pesquisa, extensão e responsabilidade social da FMP.

Gráfico XX: Conhecimento dos programas, cursos e ações desenvolvidos na FMP.

44

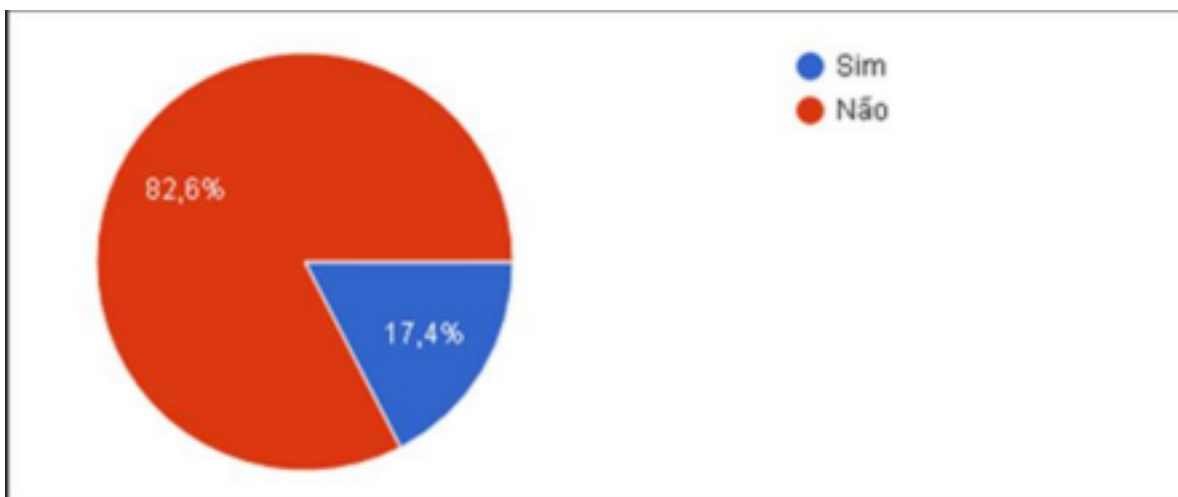


Ressalta-se que a questão permitia que o respondente assinalasse quantas alternativas fossem necessárias, por isso os percentuais ultrapassam 100% (COELHO, 2019).

Percebe-se que alguns programas, cursos e ações são mais conhecidos do que outros, e que uma melhor divulgação dos menos conhecidos torna-se necessária entre professores e alunos. Considera-se que, ainda que não estejam diretamente vinculados aos projetos, alunos e professores divulgam as ações na comunidade, auxiliando na propagação das ações institucionais.

A pergunta a seguir almejava saber se os respondentes estavam envolvidos em atividades voltadas à promoção da responsabilidade social na FMP.

Gráfico xx – Participação nas atividades voltadas à promoção da Responsabilidade Social.



Observa-se que o percentual de alunos e professores que não participa das ações e projetos de Responsabilidade Social na FMP é elevado, a despeito do conhecimento apresentado na questão anterior. Após depuração dos dados, constatou-se que a participação dos alunos dos cursos de Administração e Gestão de Turismo representa apenas 12% e 11%, respectivamente. E o curso de Pedagogia, com um percentual maior de participação, apresentou 20% de participação (COELHO, 2019).

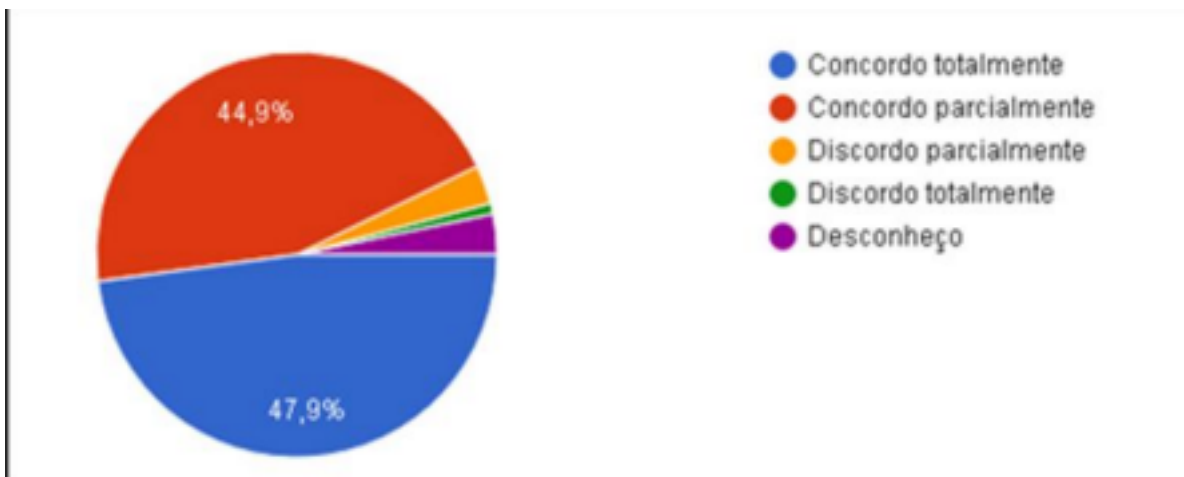
Para os membros da CPA, o envolvimento dos pesquisados aumentará a partir da curricularização da extensão tendo em vista que estas serão integradas às disciplinas dos cursos, fomentando assim uma maior integração entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão.

A comunicação também pode ser um fator a ser considerado como determinante no resultado aferido.

De acordo com o conceito de Responsabilidade Social das IES apresentado pelo instrumento de avaliação do SINAES, ela deve contribuir com a inclusão social, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente e da

memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Estes indicadores foram utilizados no desenvolvimento do questionário a partir da próxima pergunta. Os três próximos questionamentos abordam o fator desenvolvimento econômico e social na Faculdade Municipal de Palhoça.

Gráfico x: Atendimento às necessidades do mercado de trabalho da região.

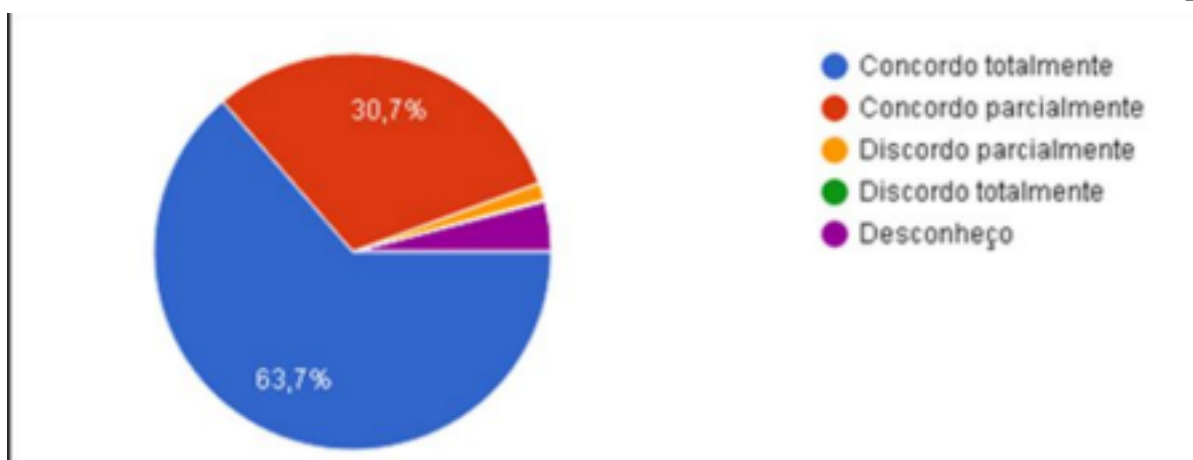


Fonte: Coelho (2019).

Com base nas respostas, constata-se que 47,9% dos entrevistados concordam totalmente que os cursos atendem às necessidades do mercado de trabalho da região, 44,9% concordam parcialmente. Considera-se positivo o resultado apresentado na questão, ainda assim, uma das metas da CPA para o próximo quinquênio estabelecidas no PDI prevê uma pesquisa com as organizações e instituições de ensino da região para verificar se o egresso da FMP atende às demandas do mercado de trabalho regional. Desta monta, pode-se aferir com mais acuidade a percepção que existe entre alunos e professores.

A próxima questão refere-se ao impacto da FMP no desenvolvimento econômico e social do município de Palhoça.

Gráfico x – Participação da FMP no desenvolvimento econômico e social ao município de Palhoça.



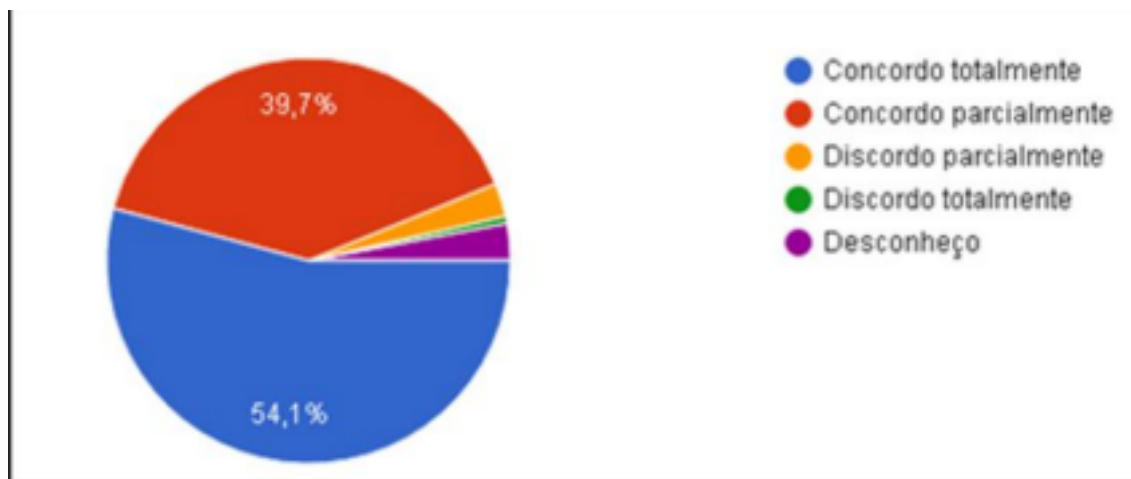
Fonte: Coelho (2019).

Está na essência da FMP auxiliar no desenvolvimento do município de Palhoça. A partir das respostas, pode-se constatar que para os professores e alunos dos cursos de graduação da instituição isso ocorre. As respostas apresentaram que 63,7% concordam totalmente com essa afirmação, 30,7% concordam parcialmente, 1,4% discordam parcialmente, 0,1% discordam totalmente e 4,1% desconhecem do conteúdo (COELHO, 2019)

Essa percepção vai ao encontro com o aferido na autoavaliação realizada no segundo semestre de 2019, em que 86,5% dos professores concordaram totalmente ou parcialmente, que os curso da FMP proporcionam desenvolvimento ao município. Neste caso, 94,4% dos alunos e professores que responderam à pergunta concordam totalmente ou parcialmente com o impacto da instituição no desenvolvimento econômico e social do município.

Apesar desta percepção positiva, a CPA sugere que sejam estabelecidos indicadores para mensurar o alcance deste impacto, tornando esses dados quantificáveis e de mais fácil análise.

Gráfico x – Integração dos cursos com o mercado de trabalho.

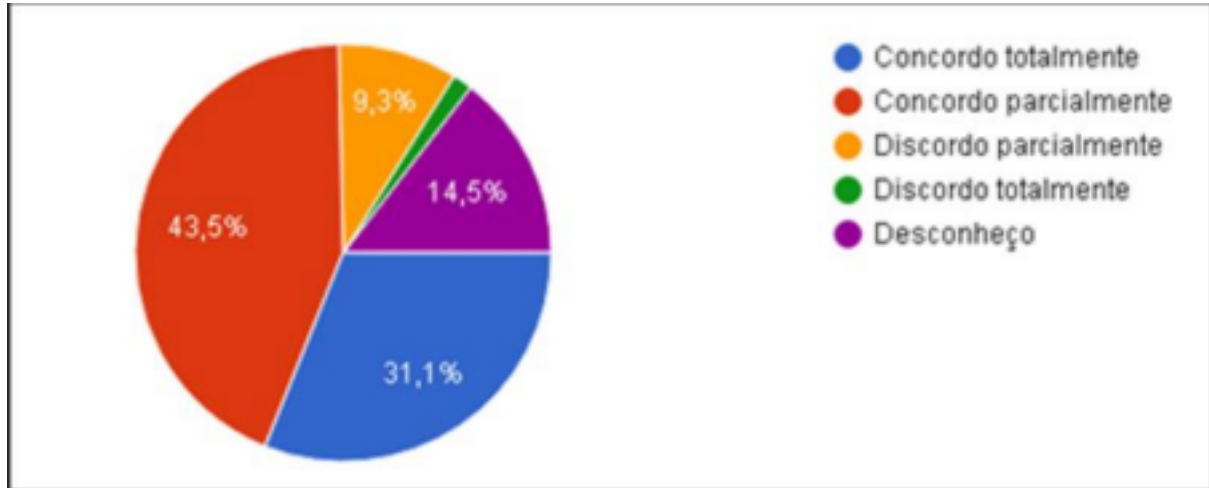


Fonte: Coelho (2019).

Conforme gráfico acima, 54,1% dos respondentes concordam totalmente, 39,7% concordam parcialmente, portanto, 93,8% concordam com a integração dos cursos com o mercado de trabalho.

A despeito do resultado positivo, para os membros da CPA deve-se também perguntar ao mercado e aos egressos se esta percepção é verdadeira. O segundo bloco de perguntas tem como tema a contribuição da FMP no que tange à defesa do meio ambiente.

Gráfico x – Fomento de ações em defesa do meio ambiente.



Fonte: Coelho (2019).

49

A FMP busca o desenvolvimento e a preservação do meio ambiente através de ações desenvolvidas e por meio das matrizes curriculares de seus cursos que contemplam o tema em diversas disciplinas e de forma transversal durante todo o curso. O projeto Semear Ideias: Praticar a Sustentabilidade, objetiva promover a sensibilização para o tema ambiental e o desenvolvimento de ações práticas de sustentabilidade na Faculdade Municipal de Palhoça, em escolas públicas e em comunidades do município.

Apesar do resultado demonstrar que 74,6% dos respondentes concordam com a questão apresentada, percebe-se que o número de respondentes que assinalaram que concordam apenas parcialmente foi mais elevado, sugerindo um descontentamento por parte da população pesquisada. Sendo o meio ambiente fator primordial nas instituições de ensino superior (Lei 9.795/99), sugere-se um debate mais aprofundado do tema com a comunidade acadêmica.

A próxima questão também se atém à educação ambiental, porém agora não em nível institucional, mas nos cursos especificamente.

Fonte: Coelho (2019).

50

A Lei nº 9795/1999 dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental e o Decreto nº 4.281/2002 regulamenta a instituição de políticas de educação ambiental. Atendendo às legislações citadas e as demandas da sociedade no que se refere ao tema, a FMP tem como um de seus princípios a sustentabilidade ambiental.

Ressalta-se que a sustentabilidade ambiental é tema transversal nas matrizes curriculares dos três cursos de graduação da Faculdade Municipal de Palhoça, além de estar inserida de forma direta nas ementas de disciplinas específicas dos cursos (COELHO, 2019).

Dentre as metas estabelecidas no PDI (2019) para a Extensão nos anos que compreendem 2019-2023 estão contempladas as relacionadas à sustentabilidade ambiental do município: “identificar as demandas que afetam o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça e fomentar projetos de extensão para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça” (PDI, 2019, p. 46).

Ainda conforme o PDI (2019), a meta da gestão que envolve o tema contempla: desenvolver políticas de educação ambiental no âmbito acadêmico com base na Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002.

Portanto, o tema estará em evidência nos próximos anos e as políticas e ações da FMP deverão impactar positivamente na sociedade.

O tema inclusão social é abordado nas duas questões posteriores.

Gráfico x – Contribuição para o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e a atenção a setores sociais excluídos.

51

Fonte: Coelho (2019).

Constata-se que há por parte de alunos e professores concordância total ou parcial sobre tal assertiva, demonstrando que a percepção é positiva quanto ao tema. Entretanto, o debate sobre a temática em reuniões de colegiado e com alunos dos cursos deveria ser incentivado de modo a compreender melhor a percepção dos 42,2% que concordam apenas parcialmente com a questão.

Ressalta-se que no primeiro semestre de 2019 a instituição tinha 546 alunos matriculados em seus projetos e cursos de extensão gratuitos, e a maior parte são alunos que pertencem à comunidade (COELHO, 2019). Ainda assim, conforme o PDI (2019), é objetivo da extensão para o quinquênio 2019-2023 promover o aprimoramento das ações existentes e incentivar a criação de novos projetos com vistas à intervenção social

A segunda pergunta sobre o tema inclusão social abordou as políticas e ações de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.

Fonte: Coelho (2019).

Constata-se que das 692 respostas obtidas nessa questão, 554 pessoas concordam com o fato de a FMP incluir pessoas especiais em sua instituição. Os números demonstram a concordância com a assertiva proposta, entretanto mais uma vez o número de respondentes que assinalou que concorda parcialmente foi representativo. Algumas ações foram tomadas em 2019 para melhorar a acessibilidade na FMP, como o não uso das salas do 2º piso, que não oferecem acesso a cadeirantes.

Uma das metas estabelecidas no PDI (2019) referente à gestão compreende adequar a infraestrutura interna e pleitear junto à Prefeitura de Palhoça (SC) melhorias no acesso externo à FMP de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social. O PDI (2019) também instituiu como objetivo o estabelecimento de uma política de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais.

Demonstra-se, assim, a preocupação da gestão da FMP em adequar todo o espaço ocupado pela faculdade proporcionando acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

As próximas três questões versam sobre o tema memória cultura e artística,

que também são contempladas no SINAES.

Gráfico x - Promoção da história e cultura local.

53

Fonte: Coelho (2019).

Gráfico x – Promoção da memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira.

Fonte: Coelho (2019).

Gráfico x – Estímulo a produções culturais e artísticas.

Fonte: Coelho (2019).

Percebe-se que nas três perguntas o índice de respostas concordando com a assertiva foi elevado, demonstrando que quanto aos indicadores relacionados à promoção da história e cultura local, a promoção da memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira e ao estímulo a produções culturais e artísticas, a maior parte de professores e alunos mostra-se estimulada.

Ressalta-se que na FMP os projetos pedagógicos dos cursos abordam de forma transversal a história e cultura local, e algumas atividades extensionistas promovem o contato dos alunos com a cultura da região.

Todos os semestres são agendadas visita a comunidades indígenas e quilombolas, participação em seminários, entre outras atividades, pelo núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas (NEABI). Um dos projetos desenvolvidos que estimula a produção cultural e artística é o Coral da faculdade.

A última pergunta do questionário era aberta e não obrigatória; e solicitava que os respondentes dessem sugestões de melhorias para que a FMP aprimore seus programas, cursos e ações de Responsabilidade Social.

Dentre as sugestões a que mais se destacou foi melhorar a divulgação dos cursos, programas e ações desenvolvidos, depois a sugestão por mais cursos de extensão, mais práticas voltadas a causas sociais, mais ações relacionadas à responsabilidade ambiental, melhoria da acessibilidade para pessoas com necessidades especiais, consulta aos alunos sobre quais cursos de extensão

oferecer, abertura de mais cursos de graduação e reabertura de cursos de pós graduação, mais integração com o mercado de trabalho e cursos de extensão em horários mais acessíveis aos alunos.

Ao final do trabalho, algumas propostas foram realizadas pela acadêmica a partir da pesquisa realizada, conforme quadro resumo disposto abaixo.

Quadro xx: Propostas de ações de melhoria.

Propostas ações de melhoria
a) melhorar a estratégia de comunicação para a divulgação dos cursos, projetos e eventos;
b) ouvir alunos e professores sobre a necessidade de cursos e projetos de responsabilidade social;
c) inserir atividades extensionistas voltadas à responsabilidade social nas disciplinas da matriz curricular dos cursos de graduação;
d) realizar pesquisa com empresas, ONGs e organizações públicas para identificar as demandas do mercado regional;
e) realizar nova pesquisa com egressos;
f) promover o voluntariado por meio de convênio com organizações sociais;
g) criar políticas para diminuir a evasão nas primeiras fases dos cursos em função de questões educacionais e sociais;
h) ofertar a disciplina de Libras para as fases iniciais, promovendo mais integração com os alunos com deficiências auditivas;
i) capacitar alunos, professores e técnicos administrativos para melhor atender as pessoas com necessidades especiais;
j) realizar ação junto à Prefeitura para apoiar a adoção da coleta seletiva de lixo no município;
k) aumentar o número de lixeiras de coleta seletiva na instituição e implantá-las no bairro;
l) promover a história e cultura local por meio de ações nas disciplinas
m) criar espaço cultural no hall da faculdade que promova apresentações artísticas e culturais.

Fonte: Coelho (2019).

A partir do exposto neste capítulo seguem as proposições dos membros da CPA sobre a dimensão abordada.

3.2.2.3 Proposições

Seguem as proposições dos membros da CPA acerca da Responsabilidade Social na FMP.

- a) Incentivar o diálogo sobre às atividades voltadas à Responsabilidade Social na FMP entre os diversos atores organizacionais;

56

- b) promover a articulação entre a COPER e os NDEs (Núcleos Docente Estruturantes) dos três cursos da FMP para alinhamento das ações de modo que haja uma maior integração entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social;
- c) desenvolver pesquisa com a comunidade externa à FMP sobre os impactos das ações sociais da FMP na comunidade a partir de indicadores mensuráveis;
- d) acompanhar a incorporação da extensão e da Responsabilidade Social na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da instituição.
- e) promover a melhoria da comunicação interna e externa no que concerne aos cursos, programas e ações de Responsabilidade Social da FMP, proporcionando melhor visibilidade à comunidade;
- f) promover maior aproximação com a sociedade civil organizada por meio de convênios, ações conjuntas e parcerias para que o município como um todo seja contemplado econômica e socialmente com os programas, cursos e ações de Responsabilidade Social da FMP; e
- g) promover o voluntariado como prática entre alunos, técnicos administrativos e professores da organização.

O próximo item versará sobre o eixo 3, políticas acadêmicas.

3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 é composto pela Dimensão 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão; pela Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; e pela Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes, abaixo descritas.

3.3.1 Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Esta dimensão tem por objetivo verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição estão coerentes com o PDI; se as atividades

realizadas nos cursos de graduação garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos; se as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, se as atividades de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes; se as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, se verifica a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do estudante. Os indicadores da dimensão são:

- a) coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais;
- b) políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e suas formas de operacionalização; c) políticas institucionais para cursos de pós-graduação e suas formas de operacionalização;
- d) políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização;
- e) políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

A dimensão 2, para fins de explanação neste documento, será dividida em Políticas de Ensino e Políticas de Pesquisa e Extensão.

A política de ensino da FMP será exposta a seguir, considerando sua inserção no PDI e o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas com o diretor acadêmico, professor Dr. Jackson Alexandro Peres, e com os coordenadores de curso de graduação, professores Dr. Jair Joaquim Pereira e Dra. Vera Regina Lúcio, coordenadores de Pedagogia nos anos de 2020 e 2019, respectivamente; professor Dr. Rafael Dall’Agnol, coordenador do curso de Administração; e professora Mestre Mariah Terezinha Nascimento Pereira

e Mestre Marcos Antônio de Souza, coordenadores do curso de Gestão de Turismo em 2019 e 2020, respectivamente. A coleta de dados ocorreu também por meio de

aplicação de questionários com os discentes e docentes acerca do tema. Após análises apresentam-se, por fim, as proposições da CPA concernentes à política de ensino da FMP no ano de 2019.

3.3.1.1 Políticas de Ensino no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

As políticas de ensino da FMP, amparadas na Legislação Nacional, têm por objetivo alcançar patamares que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber. Atenta a novas metodologias de produção do conhecimento e articulada às demandas sociais do município de Palhoça (SC) e seu entorno, a FMP, por meio do planejamento estratégico que envolve as quatro políticas de sustentação do Plano de Desenvolvimento Institucional, orienta suas ações e projetos articulando o ensino à pesquisa e à extensão.

Fundamentada a partir de objetivos, metas e diretrizes descritas no planejamento estratégico institucional, a política de ensino da FMP prioriza e estimula as dimensões da interdisciplinaridade, possibilitando que diferentes conteúdos possam ser correlacionados a partir da prática pedagógica em distintas disciplinas, o que fomenta o desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino em todos os cursos de graduação.

A política de ensino da FMP busca tornar mais amplos e qualificados os níveis de desempenho discente, superando pontos críticos, enfatizando, sobretudo os seguintes pressupostos: a produção de conhecimentos que leve em consideração a inserção regional da FMP; a consolidação da competência científica discente; a intervenção científica em resposta às demandas locais; a qualificação continuada de todos os seus segmentos e processos e a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica.

Para alcançar tais propósitos, a Política de Ensino da FMP almeja garantir a consecução do perfil do egresso estipulado para o curso de graduação, por meio de uma sólida formação acadêmica, com vistas à superação dos desafios do exercício profissional, da formação humana e atenta aos desafios interpostos na contemporaneidade e da produção do conhecimento científico.

O docente, na sua prática, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem.

Também integram a política de ensino da FMP, os processos avaliativos de ensino e aprendizagem que visam, sobretudo, a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico. Neste sentido, avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Buscando, sobretudo, consolidar a articulação entre a teoria e a prática no âmbito acadêmico, conforme preconiza o MEC em seus muitos documentos, a Política de Ensino da FMP vincula-se às grandes áreas temáticas, a saber: Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social (PDI, 2019).

3.3.1.2 Análise de dados (Políticas de ensino)

Os objetivos e metas das políticas de ensino previstos no PDI (2019) para o próximo quinquênio (2019-2023) são a seguir expostos, bem como seus desdobramentos no ano de 2019 conforme a direção acadêmica.

Quadro xx: OPE1- Objetivo das Políticas de Ensino.

OPE1: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE1: assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica
Resultado pretendido: adequação das políticas de ensino à realidade institucional da FMP	

60

Meta: adequar as políticas de ensino à realidade institucional da FMP até agosto de 2023				
Responsável: Direção Acadêmica e Coordenação de cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término

DPE/1.1: identificar as políticas de ensino superior, bem como suas diretrizes curriculares vigentes no país	Direção Acadêmica Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPE/1.2: realizar estudo dos indicadores do ENADE e verificar os índices de desempenho acadêmico-discente				
DPE/1.3: adequar às políticas e as diretrizes do ensino superior identificadas, à realidade institucional da FMP apresentada nos índices do ENADE				
DPE/1.4: criar um documento com as adequações dessas políticas para a difusão interna				
DPE/1.5: criar plano de implementação das adequações propostas em documento				
DPE/1.6: agendar uma data com o corpo diretivo funcional da FMP para apresentação do documento com as políticas e diretrizes adequadas à realidade institucional à comunidade acadêmica				

Fonte: PDI (2019).

Conforme entrevista, o professor Dr. Jackson Peres afirmou que em 2019 algumas ações para o alcance dos objetivos foram efetivadas e outras ainda não iniciaram, mas estão sendo encaminhadas ou serão a partir de 2020.

Referente aos objetivos delineados, os itens 1.1, 1.2 e 1.3 foram realizados por meio dos estudos feitos pelo NDE dos cursos. Maiores mudanças ocorreram nos cursos de licenciaturas com a aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais. Em 2020, haverá a revisão dos PPCs de todos os cursos de graduação da FMP sob a supervisão da Direção Acadêmica.

No que concerne ao item 1.4, os membros do NDE dos cursos estão realizando as adequações dos PPCs e com base em documentos norteadores do MEC/CEE e o no estudo das notas do ENADE.

Para a direção acadêmica, os itens 1.5 e 1.6 dependem da finalização dos itens 1.1 a 1.4

Quadro xx: OPE2 - Objetivo das Políticas de Ensino.

OPE2: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE2: aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino
Resultado pretendido: unificação e divulgação das informações sobre as atividades de ensino à comunidade acadêmica	
Meta: consolidar e divulgar semestralmente as informações referentes às atividades de ensino	

61

Responsável: Direção Acadêmica e Coordenação de cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/2.1: identificar o funcionamento dos sistemas de informação relacionados às atividades de ensino	Direção Acadêmica Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPE/2.2: verificar a eficácia dos sistemas de informação relacionados às atividades de ensino				
DPE/2.3: definir um padrão para veiculação das informações institucionais sobre os currículos dos cursos de graduação, por meio de um canal de comunicação apropriado				
DPE/2.4: estimular o cumprimento dos princípios da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), como máxima divulgação, obrigação de publicar, promoção de um governo aberto, limitação das exceções e procedimentos que facilitem o acesso, principalmente o acesso com a transparência ativa, fomentando a cultura da transparência pública				
DPE/2.5: implementar eficiente canal de comunicação para veicular as informações relacionadas às atividades de ensino na FMP				
DPE/2.6 Atender gradualmente as orientações da Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera a Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007.				

Fonte: PDI (2019).

No que concerne ao segundo objetivo, a direção acadêmica iniciou o processo para o seu cumprimento a partir de algumas ações relacionadas nas metas estabelecidas.

Considerando os itens 2.1, 2.2, os sistemas de informação relacionados ao ensino (e-mail institucional, plataforma *Google for Education* e sistema acadêmico) são constantemente verificados por meio das reuniões periódicas entre coordenação de curso e representantes de turmas. As avaliações da CPA também amparam as tomadas de decisão, pois apresentam a visão dos usuários (discentes e docentes) sobre as ferramentas.

O item 2.3 está em estudo. E os itens 2.4 e 2.5 estão em execução, pois todas as informações relacionadas à instituição estão disponíveis no site oficial da FMP e os editais são publicados nos murais da instituição.

O item 2.6 também está atualizado, pois a FMP mantém suas informações no sistema E-mec por meio do pesquisador institucional, responsável por alimentar o sistema.

62

Quadro xx: OPE3 - Objetivo das Políticas de Ensino.

OPE3: Objetivo das Políticas de Ensino		OPE3: institucionalizar e gerenciar ações de ensino inovadoras nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação		
Resultado pretendido: institucionalização e gerenciamento de ações de ensino inovadoras nos cursos de graduação				
Meta: monitorar semestralmente as ações pedagógicas nos PPCs a partir de agosto de 2019				
Responsável: Coordenação dos Cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/3.1: definir junto ao NDE dos cursos a implementação e o gerenciamento de novas ações pedagógicas	Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPE/3.2: criar um cronograma de responsabilidade sobre a implementação das novas ações pedagógicas				
DPE/3.3: controlar e monitorar a implementação das ações pedagógicas				
DPE/3.4: publicar e divulgar os resultados alcançados a partir da implementação de práticas pedagógicas inovadoras				
DPE/3.1: definir junto ao colegiado dos cursos a implementação e o gerenciamento de novas ações pedagógicas				

Fonte: PDI (2019)

Conforme entrevista com a direção, este objetivo ainda não foi atendido e deverá ser operacionalizado a partir de 2020. Sugere-se que sejam feitos cursos de capacitação aos docentes para que conheçam as novas metodologias.

Quadro xx: OPE4 - Objetivo das Políticas de Ensino.

OPE4: Objetivo das Políticas de Ensino		OPE4: estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes		
Resultado pretendido: estabelecimento de uma política de ensino que reduza os problemas que afetam a aprendizagem				
Meta: institucionalizar novas ações de apoio pedagógico nos Cursos de Graduação a partir de agosto de 2019				
Responsável: Coordenação dos Cursos/SOA				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/4.1: identificar e definir quais os problemas que interferem na aprendizagem discente	Coordenação de Cursos SOA	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPE/4.2: implantar novos mecanismos de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem discente				

63

DPE/4.3: dar publicidade aos novos mecanismos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem discente				
DPE/4.4: promover orientação pedagógica para a redução dos problemas de aprendizagem discente				
DPE/4.5: identificar as causas que levam à evasão discente				
DPE/4.6: desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão discente				

Fonte: PDI (2019).

Assim como o objetivo anterior, a sistematização da política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes ainda não foi realizada. A FMP segue com o Serviço de Orientação aos discentes, que disponibiliza a carga horária de 10 horas semanais para atendimento a discentes com dificuldade.

Quadro xx: OPE5 - Objetivo das Políticas de Ensino.

OPE5: Objetivo das Políticas de Ensino		OPE5: fomentar os processos de ingresso e de formação discentes		
Resultado pretendido: aprimoramento dos processos de ingresso e de formação discentes				
Meta: mapear 100% dos processos e modelá-los até o fim de 2023				
Responsável: Direção Executiva/Direção Acadêmica/Direção Administrativa (Corpo Diretivo)				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/5.1: mapear, analisar criticamente e modelar os processos de ingresso e de formação	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPE/5.2: ampliar o oferecimento de vagas em cursos matutinos/ noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito				
DPE/5.3: aprimorar os mecanismos de ocupação de vagas ociosas, após o processo de matrícula				

Fonte: PDI (2019).

No que tange à meta 5.1, os processos de ingresso na FMP ocorrem por meio de concurso vestibular, processo seletivo simplificado, transferência externa, retorno de graduado e retorno de abandono. Esses processos são analisados periodicamente e tem-se obtido resultados bastante satisfatórios. A meta 5.2 está ainda em estudo e depende de autorização do CEE. Por fim, a meta 5.3 em execução, a partir do

64

lançamento de mais editais de retorno de abandono, retorno de graduado, transferência externa.

Quadro xx: OPE6 - Objetivo das Políticas de Ensino.

OPE6: Objetivo das Políticas de Ensino		OPE6: promover ações de interação com os egressos		
Resultado pretendido: desenvolvimento de uma política de relacionamento com os egressos				
Meta: iniciar os estudos para o desenvolvimento de uma política de relacionamento com os egressos a partir de agosto de 2019				
Responsável: Direção Acadêmica/SOA/Coordenação de Cursos				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término

DPE/6.1 criar um grupo para proposição do escopo da política de relacionamento com os egressos	Direção Acadêmica Coordenação de Cursos SOA	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPE/6.2 definir os parâmetros de sustentação da política de relacionamento com os egressos				
DPE/6.3 implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos				

Fonte: PDI (2019).

Conforme descrito pela direção acadêmica, esta meta teve início com a elaboração do instrumento de pesquisa do egresso em 2019 pela CPA. O instrumento foi construído com o auxílio dos coordenadores de curso e será aplicado em 2020. Em 2020, a partir dos resultados da pesquisa, serão definidas políticas de relacionamento com os egressos.

Quadro xx: OPE7 - Objetivo das Políticas de Ensino.

OPE7: Objetivo das Políticas de Ensino	OPE7: estabelecer uma política de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais			
Resultado pretendido: estabelecimento de uma política de acessibilidade e inclusão na FMP				
Meta: estabelecer uma política de acessibilidade e inclusão a partir de agosto de 2019				
Responsável: Direção Executiva/Direção Acadêmica/Direção Administrativa (Corpo Diretivo)				
Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)	Responsável	Prazo	Início	Término
DPE/7.1 desenvolver estudos para identificação de obstáculos que possam limitar o acesso e a mobilidade do maior número de pessoas independente de idade e situação	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPE/7.2 propor soluções criativas para os grupos de pessoas com dificuldade de acessibilidade e mobilidade no espaço físico da FMP				
DPE/7.3 garantir que a infraestrutura da FMP seja adequada, tanto às pessoas com deficiência como às com necessidades educacionais especiais de acordo				

com o Decreto nº 5296/2008 que regulamenta a legislação específica de acessibilidade				
--	--	--	--	--

Fonte: PDI (2019).

O objetivo ainda não foi alcançado e as metas estabelecidas deverão ser executadas a partir de 2020 conforme o diretor acadêmico.

Percebe-se que a maior parte dos objetivos e metas estabelecidos estão sendo cumpridos, porém alguns ainda não tiveram seu início no ano de 2019, mas estão no planejamento referente ao ano de 2020.

Avaliação dos Coordenadores de curso

No que concerne às coordenações de curso, além de gerenciar estrategicamente o curso e as demandas relacionadas ao Conselho Estadual de Educação (CEE) e ao Ministério da Educação (MEC), são suas atribuições, de igual modo, a gestão didático-pedagógica, a orientação e a supervisão do desenvolvimento do ensino nos cursos. Para isso, são realizadas periodicamente reuniões em cada curso, acompanhando os trabalhos desenvolvidos em cada unidade curricular e identificando ações a serem implantadas para otimizar o trabalho pedagógico. Os coordenadores também efetivam reuniões de planejamento e avaliação com os docentes para dialogar sobre questões pedagógicas, em especial sobre o processo de ensino-aprendizagem.

Além disso, as coordenações de curso acompanham o desenvolvimento dos acadêmicos e realizam reuniões periódicas com os líderes das fases. Quando há demanda, os coordenadores atendem individualmente aos discentes com o intuito de compreender as dificuldades e/ou necessidade deles em relação ao processo de ensino-aprendizagem, visando propor ações de superação para os eventuais problemas apresentados. Esta convivência próxima permite identificar problemas e demandas e agir de forma proativa.

As coordenações e os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso são responsáveis pela revisão e pelas atualizações dos Projetos Pedagógicos, bem como pela análise dos resultados das avaliações externas e do Enade.

No PDI (2019) foram estipuladas as metas para o quinquênio 2019-2023 para os três cursos de graduação, a saber, Pedagogia, Administração e Gestão de

Turismo. As metas foram desenvolvidas com a participação da direção acadêmica, dos coordenadores e dos NDEs de cada curso. As metas e seus andamentos no ano de 2019 estão expostos nos parágrafos subsequentes.

Curso de Pedagogia

Por meio de entrevista com o professor Jair Joaquim Pereira, coordenador do curso de Pedagogia em 2020, e com a professora Vera Regina Lúcia, coordenadora do curso em 2019, foram verificados e analisados os cumprimentos dos objetivos delineados para o curso para o próximo quinquênio (2019/2023).

a) Revisar o projeto pedagógico do curso de pedagogia à luz do novo instrumento de avaliação do Ministério de Educação e das novas demandas do mundo do trabalho, conforme os indicadores 1.4 e 1.5, que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares.

A meta encontra-se em execução. O NDE está trabalhando nessa revisão, até porque a Resolução n. 2 de 2019, do Conselho Nacional de Educação trouxe expressivas alterações para os cursos de licenciatura em âmbito nacional. A previsão de conclusão dos trabalhos é para o mês de outubro de 2020, para que o PPC remodelado seja implementado em 2021/1.

b) Implementar ações de ensino inovador, por meio da brinquedoteca, com vistas ao atendimento das demandas de formação pedagógica - práxis docente. A brinquedoteca é o espaço onde se concentram as atividades do laboratório de práticas pedagógicas. Por sua relevância à formação do pedagogo, estamos alinhando as ações nas disciplinas de metodologia e de práticas ao laboratório, ou seja, os professores dessas disciplinas devem planejar suas aulas (práticas), considerando os recursos didáticos e as possibilidades interdisciplinares do laboratório de práticas pedagógicas.

c) Promover ações extensionistas nas disciplinas do curso atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, Lei 13.005, 2004) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão.

Com a revisão do PPC do curso essa meta que trata da curricularização está sendo contemplada. No PPC do curso é importante que se diga que as ações extensionistas estão vinculadas não somente ao Plano Nacional de Educação, mas,

sobretudo, à Resolução nº 2 de dezembro de 2019, do Conselho Nacional de Educação. Na reformulação, em andamento do PPC, esses dois documentos são as referências quando se trata de curricularização da extensão. A partir de 2021/1 a curricularização será implantada no curso de acordo com o PPC.

d) Ampliar as possibilidades de estágio extracurricular, com parcerias nas áreas da Pedagogia Hospitalar, Pedagogia Social, Pedagogia Empresarial e outros segmentos que surgirem.

Com a implantação do PPC em 2021/1, essas possibilidades de estágio estarão contempladas. Mas de imediato, as disciplinas de TCC estão orientando os alunos a fazerem suas pesquisas de conclusão de curso em espaços não escolas, justamente para ampliar as possibilidades de atuação do pedagogo no mercado de trabalho. A ideia é romper a formação do pedagogo restrita ao espaço escolar, uma vez que existem outros espaços que podem ser ocupados pelo licenciado em Pedagogia. O que se pretende, de fato, é a abertura do curso, vislumbrando outras possibilidades para atuação do pedagogo formado na FMP.

e) Assessorar e orientar ações de formação docente para as instituições de ensino do município de Palhoça (SC).

De forma pontual, professores do curso de Pedagogia colaboram com a formação continuada do município e ainda participaram da elaboração do plano municipal de educação em 2019, o que mostra a importância do curso para a educação em âmbito municipal. A partir de 2021/1, por meio das disciplinas que vão tratar da curricularização da extensão, o curso de pedagogia da FMP se voltará definitivamente ao atendimento das demandas educacionais do município, já que dispõe de um quadro de professores altamente qualificado para subsidiar as decisões dos gestores acerca da educação.

f) Fomentar cursos de formação continuada para os egressos em áreas que não fizeram parte da sua matriz de curso e/ou em legislações e ou demais temas que estejam em evidência.

68

Ações de extensão vinculadas ao curso de Pedagogia possibilitam à comunidade acadêmica, incluindo os egressos, cursos sobre os mais variados temas. Com o PPC 2021/1, esses cursos serão ofertados de forma mais específica, olhando para a BNCC, especialmente, porque é o documento maior que determina o currículo da educação básica, o que obriga ao licenciado em pedagogia uma leitura consistente e criteriosa de tal documento. Previsão de oferta desses cursos é para 2020/2.

g) Despertar olhar discente para as possibilidades de práxis diferenciadas decorrentes do uso das TIC's e metodologias ativas.

O uso das tecnologias já é uma realidade do curso, inclusive a matriz já possui uma disciplina que trata diretamente dessa temática. Quanto a metodologias ativas, o PPC em revisão vai contemplá-las a partir de disciplinas práticas e metodológicas que servem de base, inclusive, para a curricularização da extensão.

h) Instigar a produção científica, por parte de docentes e discentes, a partir de produções realizadas no decorrer do curso.

A atividade integradora, os relatórios de estágio e o TCC já são ações que instigam a produção científica no curso de pedagogia. No NDE, existe uma discussão no sentido de tornar essas ações mais consistentes, uma vez que são essas ações que inserem o aluno de Pedagogia na pesquisa e na escrita científica. Com a reformulação do PPC, essas ações estão mantidas, com a perspectiva de ampliação.

i) Promover o intercâmbio com outros cursos de Pedagogia de instituições nacionais e internacionais.

Os estudos sobre curricularização fez com que o curso se aproximasse de outros cursos de Pedagogia como o da UDESC e da UFSC. Essa aproximação é salutar, porque se tem a possibilidade de agregar ao curso de Pedagogia da FMP novas práticas, o que acarreta crescimento na formação do pedagogo. Os estudos sobre a Resolução n. 2 de 2019 do Conselho Nacional de Educação, organizados pelo CEE/SC também permitiu o intercâmbio com outras Universidades, o que na prática se traduz em fortalecimento institucional para a FMP. Com a reformulação do PPC, essas conversas institucionais tendem a se intensificar, visto que a complexidade da nova legislação que determina a formação em cursos de licenciatura instiga a

69

necessidade de diálogo permanente com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas.

j) Incentivar a participação de docentes em eventos para apresentarem suas produções científicas vinculadas ao curso de Pedagogia da FMP. Essa preocupação de induzir o docente à produção científica já é uma realidade no próprio plano de carreira, que determina a produção de trabalhos científicos. Outra ação é a Semana da Pedagogia que neste ano vai priorizar a apresentação de trabalhos de alunos e de professores da FMP, com o objetivo de fomentar internamente a produção científica.

Verifica-se, portanto, a implementação gradual dos objetivos propostos por meio dos estudos e ações visando, principalmente, ao novo PPC do curso que teve em 2019 o seu início por meio de debates com os docentes e estudo das novas determinações legais.

Curso Gestão de Turismo

No ano de 2019, dentre os objetivos do curso Gestão de Turismo delineados no PDI (2019) para o quinquênio (2019/2023) alguns ainda não foram cumpridos por se tratarem de objetivos que exigem prazos mais estendidos para a sua execução, alguns foram parcialmente cumpridos e outros foram totalmente cumpridos, conforme entrevista com o coordenador do curso em 2020, professor Marcos Antônio Souza e com a coordenadora do curso em 2019, Professora Mariah Terezinha Nascimento Pereira.

- a) Implementar novas ações de ensino, pesquisa e extensão por meio do LABTUR, com vistas ao atendimento das demandas turísticas do município de Palhoça (SC).

Conforme descrito pela coordenação tal objetivo foi cumprido. O curso de turismo através do LABTUR atuou em parceria com a secretaria de turismo de Palhoça onde realizou os seguintes trabalhos acadêmicos/científicos: Pesquisa sobre a demanda turística de Palhoça, Projeto Retrilhar, participação na Instância de governança da

70

grande Florianópolis e Participação em eventos turísticos realizados pela prefeitura municipal de Palhoça.

- b) Assessorar e orientar ações empresariais no *trade* turístico do município de Palhoça (SC).

O segundo objetivo específico não foi implementado em 2019 e deve ser iniciado em 2020.

- c) Projetar, por meio do LABTUR, rotas turísticas no espaço natural, urbano e rural do município de Palhoça (SC).

A coordenação do curso destaca que o objetivo foi cumprido parcialmente. A rota não foi implantada por completo, porém no Projeto Retrilhar iniciou-se o

processo para uma rota completa.

- d) Elaborar estudos de vocação turística com base na Política Nacional de Ordenamento Territorial (PNOT), por meio de zoneamentos ecológico econômicos (cenários turísticos).

Não foi realizado, os estudos serão retomados nas disciplinas de projeto integrador onde o inventário turístico é realizado.

- e) Fomentar o empreendedorismo turístico junto aos discentes do Curso de Turismo.

Objetivo parcialmente atendido (processo). O coordenador e o NDE incentivam sistematicamente que os seus acadêmicos participem direta e indiretamente da FMP Consultoria Júnior (empresa júnior do curso de Administração).

- f) Incentivar a empregabilidade dos egressos na cadeia produtiva do turismo no município de Palhoça (SC).

Objetivo parcialmente atendido (processo). Está ainda sendo realizado de forma não planejada, por indicação diretas dos professores e coordenação. Deve ser sistematizado e acompanhado a partir da pesquisa com os egressos. A CPA

71

sugere pesquisa com os gestores de empresas do trade turístico de Palhoça para verificar as demandas dessas organizações a fim de preparar os alunos para o mercado.

- g) Despertar olhar discente para as possibilidades decorrentes do turismo criativo. O coordenador relata que o objetivo foi cumprido. As disciplinas de projeto integrador em seu viés transdisciplinar têm por conteúdo o olhar criativo sobre Palhoça e região. Viés que deve ser fortalecido a partir da revisão do PPC que está em andamento.

- h) Instigar o desenvolvimento de produtos turísticos inovadores utilizando o *benchmarking*, a partir de modelos já consolidados na cadeia do sistema turístico.

Objetivo parcialmente atendido (processo). Este é um processo que demanda maior aprimoramento e tempo por parte dos acadêmicos, é realizado em parte nas

disciplinas de Marketing, Projeto Integrador, Meios de Hospedagem e Eventos.

- i) Incentivar o processo co-criativo na identificação de práticas culturais vivenciadas no município de Palhoça (SC), para diferentes segmentos mercadológicos.

Objetivo parcialmente atendido (processo). Este incentivo é trabalhado pela disciplina de História de Cultura Regional.

- j) Auxiliar o desenvolvimento de estudos de capacidade de carga em espaços turísticos do município de Palhoça (SC):

O objetivo foi cumprido em 2019 com o projeto Retrilhar que contemplou esta demanda, pois para a realização das trilhas é feito o estudo de capacidade de carga.

Curso de Administração

72

A partir de entrevista com o professor Rafael Dall’Agnol, coordenador do curso de Administração em 2019, aferiu-se o cumprimento dos objetivos, parcial ou na sua totalidade, estabelecidos em 2019.

Para o próximo quinquênio (2019/2023), são objetivos específicos do curso de Administração na FMP:

- a) Revisar o projeto pedagógico do curso de Administração a luz das novas demandas do mundo do trabalho e do atual instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, em conformidade com os indicadores 1.4 e 1.5 que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares.

A reformulação do projeto pedagógico de Administração teve início em 2019 a partir dos debates entre NDE e coordenação de curso sobre a curricularização da extensão. O prazo para implementação do projeto está previsto para 2021.1, e trará como mudança a reformulação de algumas disciplinas da matriz curricular e a revisão das ementas a partir das necessidades identificadas no último Enade. A interdisciplinaridade será formalizada por meio de projetos específicos e a curricularização da extensão ocorrerá por meio da inserção atividades extensionistas nas disciplinas reforçando a maior aproximação do curso com o mercado de trabalho e com a comunidade externa, bem como, a implantação de um ensino ainda mais

voltado para o desenvolvimento das competências.

b) Incentivar o uso por parte dos docentes de práticas pedagógicas inovadoras para envolver o aluno no processo de aprendizagem e promover a articulação das teorias aprendidas em sala com as competências e habilidades necessárias ao mercado de trabalho do administrador, conforme o indicador 1.2 dos objetivos do curso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

Os professores de Administração, a partir das reuniões de colegiado, vem sendo incentivados pela coordenação de curso a adotar práticas inovadoras. Para o ano de 2020 estão programadas palestras acerca do tema. O novo PPC do curso a ser implementado em 2020.1 irá promover ainda mais as atividades práticas nas disciplinas por meio da extensão e projetos interdisciplinares com o objetivo de aproximar os alunos do mercado de trabalho por meio do desenvolvimento de

73

competências em projetos na comunidade articulados às demandas sociais do município de Palhoça (SC) e seu entorno. Tal metodologia conduzirá os professores a adotarem metodologias diferenciadas em sala de aula, conforme estabelece a política de ensino da FMP em seu PDI (2019, p. 24): “os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente destas transformações que irão impactar seu meio.”

c) Promover ações extensionistas na matriz curricular do curso de Administração possibilitando aos alunos o desenvolvimento das competências para o mercado e, concomitantemente, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão.

Em 2019 iniciaram as reuniões sobre o cumprimento do artigo 12 do Plano Nacional de Educação (PNE) nos cursos de graduação da FMP. As reuniões foram capitaneadas pelo professor Jackson Peres, diretor acadêmico, e teve a participação das coordenações de curso e da coordenação de pesquisa, extensão e responsabilidade social (COPER). Inicialmente, o grupo buscou melhores conhecimentos sobre o tema por meio de palestras (online), artigos e pesquisa em outras IES. A coordenação do curso de Administração participou ativamente destes encontros e, concomitantemente, iniciou o debate no NDE do curso. O processo não se esgotou em 2019, ficando para 2020, com a revisão dos PPCs dos cursos, e o debate com o colegiado, a diretriz sobre o modelo a ser implementado na FMP.

d) Elaborar pesquisa com a comunidade empresarial da região de Palhoça, objetivando conhecer melhor as demandas dos empresários no que tange às competências necessárias para ingresso no mundo do trabalho local, a fim de avaliar se o perfil profissiográfico do curso atende a essas competências, conforme descreve o indicador 1.3 que trata do perfil do egresso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

Em 2019.2 foi iniciado o processo de formulação do questionário de avaliação do perfil do egresso do curso de Administração pela professora Fernanda Sanchez

74

membro da CPA. No processo o coordenador do curso, professor Rafael Dall’Agnol foi entrevistado a fim de contribuir com o documento. A aplicação da pesquisa está prevista para o ano de 2020.

e) Possibilitar aos acadêmicos vivência empresarial por meio dos estágios curriculares e extracurriculares, promovendo maior interação com as agências integradoras por meio de eventos e cursos de capacitação para o mundo do trabalho e aproximação do empresariado local a partir da maior integração com associações empresariais, no âmbito privado, como a Associação Comercial e Industrial de Palhoça (ACIP) e Câmara dos Diretores Lojistas de Palhoça (CDL Palhoça) e, no setor público, atuando junto às secretarias de governo municipal, em especial à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em atendimento ao indicador 1.7 referente ao estágio curricular supervisionado do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

O objetivo foi parcialmente atendido com a revisão do regimento do Estágio Supervisionado pela professora Fernanda Matos Sanchez e professor Alexandre Lisboa da Silva, ambos responsáveis pelo Estágio Supervisionado I e II do curso. As parcerias com as associações empresariais ocorrerão apenas a partir de 2020.

f) Utilizar tecnologias de informação e softwares que permitam a aquisição de conhecimentos voltados às práticas empresariais, complementando os estudos teóricos.

O objetivo ainda não foi atendido. Em 2020 será realizada pesquisa com o corpo discente do curso para conhecer as demandas por softwares nas disciplinas para que seja encaminhada a solicitação à direção administrativa. g) Promover a produção científica dos docentes e discentes do curso de administração a partir das pesquisas realizadas nos trabalhos de conclusão de estágio, conforme o indicador 2.16 que trata da produção científica, cultural, artística ou tecnológica do instrumento

de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação.

O objetivo ainda não foi alcançado, entretanto, a partir da aprovação do Plano de Cargos e Salários dos professores efetivos em 2019, que determina a produção de trabalhos científicos, haverá um incentivo maior para a produção científica. O uso dos

75

Trabalhos de Conclusão de Estágio como base para a produção de artigos científicos ainda é insípido no curso de Administração e deve ser estimulada nos próximos anos.

h) Possibilitar aos alunos experiências diferenciadas de práticas de gestão por meio da FMP (Consultoria Júnior e I-Lab) com o atendimento a pequenos empresários da região, criação de empresas e startups, fomentando o empreendedorismo no corpo discente, conforme o indicador 3.18 do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, que trata dos ambientes profissionais vinculados ao curso.

A FMP Consultoria Júnior contou em 2019 com a participação de 20 alunos, sendo 18 do curso de Administração e dois do curso de Gestão de Turismo. A organização, que é laboratório do curso de Administração, realiza consultorias para pequenos empresários de Palhoça, promovendo o desenvolvimento de competências nos acadêmicos. Com a inserção da extensão nas disciplinas em 2021.1 haverá um aumento no número de empresas atendidas, pois muitos professores adotarão o atendimento a empresas locais como ação de extensão nas disciplinas. O empreendedorismo faz parte do perfil profissiográfico almejado pelo curso e, além de estar presente em duas disciplinas da matriz curricular – Empreendedorismo, Inovação e Criatividade e Plano de Negócios, é tratado de forma transversal durante todo o curso.

i) Avaliar por meio de instrumento de pesquisa, o impacto dos projetos de TCE nas organizações públicas e privadas pesquisadas.

Objetivo ainda não cumprido, devendo ser iniciado em 2020.

j) Analisar o ciclo avaliativo do curso por meio dos resultados dos anos anteriores e desenvolver estratégias de ensino voltadas à aquisição de competências alinhadas ao ENADE, de modo a melhorar o desempenho dos alunos no próximo ciclo avaliativo do curso de Administração.

O resultado do ENADE (2018) do curso de Administração ocorreu no segundo semestre de 2019. Durante os dois últimos meses do ano, o coordenador do curso, professor Rafael Dall’Agnol e os membros do NDE analisaram os resultados. O curso obteve nota 3.0, chamando a atenção para o fato de que no Componente de

Conhecimento Específico, a nota média dos concluintes no curso foi 37,9, sendo que

76

no Estado de Santa Catarina foi de 36,3, na Grande Região, 35,7 e no Brasil, 36,8. Em 2020, com o desenvolvimento do PPC o assunto será aprofundado e as estratégias de ensino aprimoradas por meio de projetos interdisciplinares.

Após entrevistas com os coordenadores de curso, percebe-se que a atuação destes e de seus NDEs caminham para a consolidação dos objetivos traçados no PDI (2019) para o quinquênio 2019 – 2023.

Avaliação dos discentes sobre as coordenações de curso

Os coordenadores dos cursos de Administração, Pedagogia e Gestão de Turismo no ano de 2019 também foram avaliados pelos acadêmicos do curso, conforme gráficos abaixo.

Gráfico xx: Atitudes positivas e inovadoras.

Fonte: CPA (2019).

Conforme o gráfico os alunos não formam um consenso com relação às atitudes dos coordenadores, sendo elevado o número de alunos que assinalou 3 e 4 (total de 68,6%). Devendo ser um ponto de atenção aos coordenadores.

Gráfico xx: Ética e respeito mútuo.

Fonte: CPA (2019).

A ética e o respeito mútuo receberam respostas 3, 4 e 5 suscitando também um ponto a ser refletido, pelo número elevado de nota 3.

Gráfico xx: Articulação com mercado de trabalho.

Fonte: CPA (2019).

Para os acadêmicos, o papel do coordenador como articulador entre o curso e o mercado de trabalho é atendido de forma satisfatória, tendo este quesito também apresentado um número elevado de nota 3, o que aponta atenção para a questão.

Gráfico xx: Participação em ações cotidianas do curso.

Fonte: CPA (2019).

A maior parte dos alunos apontou como positiva (4 e 5) a participação dos coordenadores nas ações cotidianas dos cursos. Entretanto, deve haver uma atenção para os 28% que assinalaram a nota 3.

Gráfico XX: Estímulo à produção científica e participação em eventos.

Fonte: CPA (2019).

Considerando o indicador estímulo à produção científica e participação em eventos, 65,5% dos alunos assinalaram nota 4 e 5, o que demonstra incentivo ao tema.

Ressalta-se que a pesquisa com os professores também houve percentuais elevados de respostas “discordo em parte” no quesito incentivo por parte da FMP para produção científica e eventos. Sugere-se o estabelecimento de ações coordenadas entre COPER, Direção Acadêmica e Coordenações de curso para implementar uma política de iniciação científica que estimule alunos e professores neste sentido.

Gráfico xx: Estímulo desenvolvimento projetos de pesquisa e extensão.